Esta semana na Câmara o aumento dos Barnabés

(TEXTO NA PÁG. 5)

VIOLENTADA PELO NOIVO MATOU-O A FACADAS

A REPORTAGEM DA "GAZETA DE NOTICIAS" LEVANTA, EM S. PAULO, O VÉU DE UMA TENEBROSA TRAGÉDIA PASSIONAL

"Vendo que êle aniquilara o meu futuro, abri o caminho para a fuga cravando-lhe a lamina nas costas" — Chegada ontem, á nossa Capital, da criminosa acompanhada do investigador Pinto Aleixo e um repórter dêste jornal — (Texto na página 5)



"Depois que matei Gilson, o remorso não me abandonou um só minuto", confessa a linda criminosa



Flagrante sensacional do desembarque de Tertuliana, na gare da Central, acompanhada do investigador paulista e do repórter da GAZETA DE NOTICIAS

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 205

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo — Diretor: José Bogéa

BOM DIA

SR. SIMÕES LOPES

Até que, enfim, V. S. acertou o caminho da rua — o bom caminho. Tudo isso lhe aconteceu por causa da sua má orientação na Cexim. V. S. havia criado uma situação desagradavel e incomoda para o Govêrno. V. S. queria ver a caveira do Bra-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

«Aquilo ali é um saco de caranguêjos»

Foi o que afirmou, ontem, em nossa redação, o Sr. Lauro da Cunha Cardoso, referindo-se à famigerada Companhia Fluminense de Cimento Portland (*Texto na pg.* 8)



O Sr. Lauro da Cunha Cardoso falando ao nosso jornal

Novamente assaltada a «Casa Yolanda Porto»

Grande susto e pequeno prejuízo

(TEXTO NA PAGINA 5)



D. Yolanda Pôrto examinando uma das gavetas arrombadas

O «DIA DA INDEPENDENCIA»

Desfile de 40.000 homens — Concentração cívico-artístico-musical no pátio do M. da Educação — Discurso do Presidente da República

(TEXTO NA PAGINA 2)

Dia 11 o sumário do Tenente Bandeira

PROSSEGUIRÃO OS TRABALHOS COM AUDIÊNCIA DAS TESTEMUNHAS DE DEFESA (*Texto na p.* 8)



Bandeira

Apresentou-se a bailarina que assassinou o amante

O depoimento de Maria Manhães Ponce á Polícia do 6.º Distrito

(TEXTO NA PAGINA 8)



Maria Nelda Ponce



Dois garimpeiros roubados em 850 mil cruzeiros

O LADRÃO ACOMPANHOU AS VÍTIMAS DESDE CUIABÁ, VIAJANDO NO MESMO AVIÃO E HOSPEDANDO-SE NO MESMO HOTEL — DESAPARECEU, APÓS O DELITO

(TEXTO NA PAGINA 8)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



Foi com emoção e ternura que Vargas recebeu os jornalistas profissionais, capitaneados pelo senhor Luiz Guimarães, presidente de seu sindicato. E com sincero interêsse que lhes indagou do andamento do projeto de aumento dos seus salários.

Favorável à medida, assim como à elevação dos padrões de existência da classe dos que vivem do jornal e para o jornal, o Presidente está disposto a sancionar a referida proposição, logo que ela lhe seja encaminhada. De seu carinho e atenção pela vida dos jornalistas, Vargas já deu provas sobejas desde seu Govêrno anterior, com a lei de cinco horas de trabalho e outras providências que culminaram com a reestruturação, a qual lhe valeu uma onda de indignação da maioria dos proprietários de emprêsas jornalísticas. Isto em 1945...

Sabe o Chefe da Nação que muitos dos que falam de imprensa livre, não dão nenhuma liberdade de opinião a seus redatores. As exceções estão justamente nos casos dos jornais dirigidos por autênticos jornalistas profissionais, gente feita nos seus próprios órgãos de imprensa.

— Estou com vocês. O Govêrno, que acha justo o aumento aos funcionários públicos e vai dá-lo, não pode deixar também de achar justo o de vocês... — diz Vargas, sorridente aos jornalistas. Aos "Barnabés" da imprensa...

O problema da casa própria foi também abordado com Vargas pelos repórteres, os quais, de resto, encontraram em La Rocque, presidente do IAPC e jornalista profissional êle mesmo, o homem que vai realizar, em nome, como diz, "da política social getulista", as justas aspirações da classe nesse sentido.

Conversando com os repórteres, Vargas recorda, com o seu coração, aquêle empolgante Banquete da Gratidão, nos salões do Automóvel Clube, nos idos de 1945. E, por associação de idéias, quando os trabalhadores de jornal lhe falaram e reclamaram da pressão sofrida por parte de certos setores patronais, Vargas se lembrou de Lima Barreto. E de seu mais famoso romance...

BENÇÃO

Por uma feliz coincidência, segundo a própria expressão do ministro, o Sr. Simões Filho, que viera despachar, se encontrou aqui no Catete com o Cardeal Dom Jaime Câmara. Genuflexo e risonho, o titular da Educação solicitou a bênção ao príncipe da Igreja.

E o Sr. Negrão de Lima, que é meio ateu, do lenço, filosofando para o general Ciro de Rezende:

— Bem que estamos precisando...

PODERES

Por falar no Cardeal-Arcebispo, observava-se outro dia, na sala do café da Câmara — e o episódio foi contado a Vargas pelo Sr. Barreto Pinto — que a Igreja nunca estêve de relações tão boas com o Parlamento.

— Também pudera — explicou então o Padre Ponciano dos Santos.

"VADE RETRO"

Alguém nos explicava, diante das reiteradas (e merecidas, aliás) homenagens do ministro Simões Filho ao Cardeal Dom Jaime Câmara que o baiano últimamente anda muito católico. Não obstante, anos atrás, o professor já andou frequentando o protestantismo. Agora, porém, êle não quer nada com Lutero. Por causa, dizem, da Reforma...

Pudera não estarmos nós tão de bem com a Câmara, se temos Dom Jaime Câmara, Dom Helder Câmara e, aqui mesmo, Dom Arruda Câmara...

CARTÓRIO

O Sr. Generoso Ponce Filho veio agradecer ao Chefe do Govêrno sua transferência para o cartório da Sétima Vara Cível. Os líderes das classes conservadoras, (e como conservam!) Srs. Rui Gomes de Almeida e Paulo Rodrigues Alves, comentaram:

— Êle é Generoso, no nome, mas com êle todo mundo é que é generoso...

LUCRO

Vargas recebeu, sucessivamente, o coronel José dos Santos Calheiros, diretor da Fábrica Militar de Juiz de Fora, que lhe deu de presente um "cuco" verde-amarelo, inteiramente fabricado no Brasil; tôda a bancada alagoana, (Freitas Cavalcanti, Pedro Medeiros Neto, etc.) que quer também, com razão, para seu Estado, os benefícios da Hidrelétrica do São Francisco; e dois garçons nortistas, um dêles o Sr. Carlos Dias Mota, representando o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Pará, que por sinal disseram muito mal da vida que levam e de certas autoridades.

Depois que todos saíram, Vargas, que não deixa de estar enfronhado na jíria carioca, meditou, bem-humorado, com o charuto inseparável:

— Todos me deram alguma coisa, com essa agradável visita. O "cuco" deu horas; a bancada deu... dois dedos de prosa para que a Hidrelétrica dê luz; e os garçons deram o serviço...

SONETO A BILAC

G. MOURÃO

Pois é, dr. Bilac Pinto: êste jornal lhe tem feito restrições. Este cronista, não. Hoje, porém, eis que nos encontramos ao pé de uma girafa. Que outros montem semelhante quadrúpede, vá lá. O senhor é que não. Trata-se, dr. Bilac, do projeto n. 2.229, de 1952, apresentado pelo deputado, — que o é, esteja certo, — sr. Paranhos de Oliveira. Não se trata de um projeto de lei, ao qual o sr. apôs a seriedade de sua assinatura, mas de um projeto de girafa, daquele bicho estranho da anedota do português, que não existe. Trata-se de um instrumento ou estrupício que deram ao pobre do sr. Paranhos para apresentar, como deram ao pobre dr. Bilac para assinar. Tem a girafa 162 pernas, ou sejam 162 artigos, que mais parecem redigidos por um menino de escola primária, e onde se cuida de tudo e de nada, onde se criam dez ou doze orgãos, desde um Banco Rural e um Conselho Agrario, até a um Departamento de Terras e um Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Agrários. São criados impostos e taxas, fixadas novas, e repetidas velhas normas do Codigo Civil e da Constituição, estabelecidos artigos de apêncide ao Codigo Penal e determinadas novas regras às leis trabalhistas. E' instituido um «Codigo Rural» e um «Fundo de Credito Rural», a Constituição é varias vezes reformada, varios emprestimos são feitos e prometidos, o regulamento do Banco do Brasil é alterado, as taxas de juros bancarios são aumentadas em todo o País, é fixado o domingo

(Conclui na página 4)

SENADO

Serão desapropriados os taxis dos garagistas — Assegurado o aproveitamento dos servidores do extinto Departamento Nacional do Café no IBC



Carlos Lindemberg

O Senado prosseguiu, ontem, a votação das emendas apresentadas ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, verificando-se longo debate em torno da emenda que regula o aproveitamento dos servidores do extinto Departamento Nacional do Cafe, na nova autarquia.

O Sr. Othon Mader solicitou destaque, para efeito de rejeição, das expressões "e as vantagens" no que foi combatido pelo Sr. Kerginaldo Cavalcanti. Seguiu-se, então, acalorado debate no qual participaram os Srs. Bernardes Filho, Atílio Vivacqua, Kerginaldo Cavalcanti, Carlos Lindemberg, Aloisio de Carvalho Filho e Othon Mader.

Posta em votação, a emenda foi aprovada por 21 votos contra 13 e o destaque rejeitado por 17 votos contra 16.

Prosseguiu a votação de outras emendas de menor importância, até que foi suspensa a sessão por falta de número, ficando para a sessão de hoje, o término da votação.

DESAPROPRIAÇÃO DE TAXIS

O Sr. Mozart Lago apresentou projeto de lei autorizando o Poder Executivo, por intermedio do Ministério do Trabalho — IAPETC — a desapropriar "os veiculos de aluguel a taximetro que, não sendo destinados pelos respectivos proprietários á constituição de emprêsas, venham a ser solicitados, individualmente, para aquisição, pelos condutores ou motoristas profissionais que os tenham mantido a serviço público, sob o regime de aluguel a quilômetro".

A indenização será feita em dinheiro, com pagamento total a vista. A avaliação fica a cargo de uma comissão constituida de representantes do Serviço do Trânsito e dos sindicatos dos proprietários e dos condutores autônomos.

NOMEAÇÃO DE DESEMBARGADORES

Outro projeto apresentado é de autoria do Sr. Ferreira de Sousa, que dispõe sôbre a nomeação de Desembargadores, estabelecendo que, para ser nomeado Desembargador, o advogado ou membro do Ministério Público deverá ter no máximo 55 anos e no minimo 35 e, pelo menos, 15 anos de advocacia ou de Ministério Público, no Distrito Federal. O advogado deverá pertencer á seção do D. F., da Ordem dos Advogados. A escolha se fará dentro de vinte dias da abertura da vaga, podendo sómente ser nomeado os nomes submetidos por qualquer Desembargador ou pelo conselho seccional da Ordem dos Advogados.

Foi aprovada a redação final do projeto que concede auto-

(CONCLUI NA PAG. 8)

CAMARA FEDERAL

Aprovado, em primeira discussao, o projeto da "Petrobrás" — O monopólio não atingirá as refinarias já existentes — Assegurada a instalação das requeridas até junho de 1952



Cirilo Junior

O primeiro orador do grande expediente foi o Sr. Francisco Macedo que, como sempre, conseguiu produzir hilariedade no plenário prometendo, inclusive, pagar o que o P. T. B. teria recebido do Banco do Brasil, por intermedio do Sr. Cirilo Júnior, desde que o PSD fizesse outro tanto...

Procurando defender o ex-presidente da Câmara, pelo seu coração magnânimo, referiu-se á liberalidade com que pagava os "jetons" aos deputados que não compareciam ás sessões, dizendo que isso não ocorria com o Sr. Nereu Ramos, "duro como beira de sino".

Indagado por um deputado se realmente votaria no representante catarinense para Presidente da República, conforme dera a entender, respondeu:

"V. Excia não confunda uma palestra com um deputado do PSD, com assunto sério..."

DISCUSSÃO DA PETROBRAS

Depois do hilariante discurso, passou-se á votação do projeto da "Petrobrás", sendo, finalmente, aprovado em primeira discussão, alterado nas seguintes partes: nova distribuição, de acôrdo com os critérios de população, superficie e consumo de combustiveis e lubrificantes, da receita resultante do impôsto em questão, ás diversas unidades federadas. A emenda aprovada, nesse particular, constitui uma vitória dos pequenos Estados, em detrimento do Distrito Federal e de São Paulo.

FICAM AS REFINARIAS EXISTENTES FORA DA PETROBRAS

Aprovada aquela emenda, por 102 contra 75 votos, passou-se á discussão da sub-emenda ás disposições transitórias, concebida nos seguintes termos:

"Ficam excluidas do monopólio estabelecido na presente lei as refinarias em funcionamento no país".

Falaram contrariamente os senhores Lopo Coelho, Ernani Sátiro e Vieira Lins e, favoravelmente, o Sr. Gustavo Capanema, sendo a questão aberta para o PSD. Foi a emenda aprovada por 197 contra 17 votos.

Aprovou-se, ainda por 129 contra 51 votos, a seguinte emenda:

"Não ficam prejudicadas as autorizações para instalação de refinarias no país, até 20 de junho de 1952, não podendo ser alterados os prazos de sua caducidade, fixados em decisão do Conselho Nacional, irreformavel a partir desta lei".

LOBO CARNEIRO NAO GOSTOU

Referindo-se à aprovação, em primeira discussão do projeto da "Petrobrás", o deputado Lobo Carneiro diz que, apesar das conquistas populares ali exaradas, a proposição inicial se encontra mutilada, resultando uma emprêsa mista, que admite o capital particular, com uma multidão de empresas apendiculares destinadas ao refinamento do petróleo, reconhecendo-se a permanência das refinarias já existentes, pertencentes aos grupos Peixoto de Castro e Correia e Castro, respectivamente do Rio e de São Paulo.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Sob a presidência do Ministro da Justiça realizou-se, ontem, ás 10 horas, no seu gabinete, mais uma reunião da Comissão de Planejamento Turístico, durante a qual foi procedida a discussão do ante-projeto de lei que dispõe sôbre a criação do Conselho Nacional de Turismo, matéria elaborada por uma comissão de especialistas no assunto. Usaram da palavra vários participantes da reunião. O Sr. Chagas Doria afirmou que, uma vez criado o Conselho Nacional de Turismo, poderão entrar em nosso país, dentro de cinco anos, cerca de cinquenta milhões de dolares, quantia que representa, aproximadamente, vinte e cinco por cento do que gastamos, por ano na compra da gasolina. Foi marcada nova reunião para hoje.

SEGADAS REGRESSOU ONTEM

O ministro Segadas Viana que viajou segunda-feira, à tarde, para São Paulo, onde foi a convite do governador Lucas Garcez para presidir o encerramento da Exposição de Tecidos, regressou ontem à noite ao Rio, viajando por via aérea em companhia de sua senhora e de seus auxiliares Antonio Alves de Abreu e José de Barros Nunes.

Segadas Viana

Na capital paulista, além da Exposição de Tecidos, o titular da pasta do Trabalho visitou a Assembléia Legislativa do Estado, onde saudado por um dos representantes parlamentares daquela Casa, pronunciou um discurso referindo-se ao papel de preponderancia de São Paulo na vida econômica do Brasil.

VAI DEDICAR-SE SÒMENTE AO SERVIÇO ELEITORAL

O ministro Henrique d'Avila vai afastar-se por 60 dias, do Tribunal Federal de Recursos, a fim de poder dedicar-se exclusivamente aos serviços eleitorais.

O NOVO GOVERNADOR GERAL DA AUSTRÁLIA

LONDRES, 2 — (AFP) — Uma nota oficial do Palácio de Buckingham anunciou que a Rainha Elizabeth II aprovou a nomeação do marechal Sir William Slim para Governador Geral da Austrália, como sucessor de Sir William McKell.

O marechal Slim — acrescenta a nota — «declarou que se sentia muito honrado» e que contava deixar a Grã Bretanha no principio do próximo ano para tomar posse de seu novo posto».

O EMBAIXADOR DA ESPANHA EM VISITA À COMISSÃO JURÍDICA INTERAMERICANA

O embaixador da Espanha, Sr. Pedro de Praty Soutzo, Marquês de Prat y Nantouillet, acompanhado pelo Sr. José Luiz Ferraro, secretário do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, fez, ontem, uma visita de cortezia aos membros da Comissão Juridica Interamericana. Além do Dr. Francisco Luiz da Silva Campos, delegado do Brasil e presidente da referida Comissão, achavam-se presentes os Srs. Juan Ramon Bonastre, da Argentina; e embaixador Osvaldo Vial, do Chile; embaixador José Joaquim Caicedo Castilla, da Colombia; George Hodges Owan, dos Estados Unidos; Francisco A. Ursuá, do México; embaixador Mariano Ibórico Rodrigues, do Peru e Mauro Bellagarde Marcondes, secretário geral da Comissão.

O «Dia da Independência»

Desfile de 40.000 homens - Concentração civico-artistico-musical no pátio do Ministério da Educação - Discurso do Presidente da República

As comemorações pelo transcurso da «Semana da Patria» deverão assumir, êste ano, excepcional brilhantismo, graças ao programa de solenidades organizado pelas autoridades civis e militares, em homenagem a mais um aniversario da independencia do nosso país.

As solenidades do dia 7 de setembro se iniciarão pelo tradicional desfile das forças armadas, do qual participarão 40 mil homens da guarnição desta Capital, e dos Estados do Rio e do Espirito Santo, acrescidos de contingentes dos Estabelecimentos de Ensino Militar, da Marinha de Guerra e da Aeronautica.

Durante a parada, esquadrilhas da FAB farão evoluções sôbre a tropa.

A's 8 horas, o sr. Presidente da República passará em revista as forças militares, que estarão sob o comando do general Aristoteles de Souza Dantas.

A's 16 horas, será levada a efeito, no patio do Ministerio da Educação, uma concentração civico-artistico-musical, com a participação de 10 mil figurantes.

Em seguida, discursará S. Excia. o sr. Presidente da República, que comparecerá acompanhado de seu Ministerio e de outras altas autoridades civis e militares.

FALECEU AVENOL

LAUSANNE, 2 — (AFP) — Faleceu, na idade de 73 anos, o Sr. Joseph Avenol, que foi secretário-geral da antiga Liga das Nações, a antecessora da ONU.

De PRIMEIRA Mão



Gustavo Capanema

Foi ontem aprovado na Câmara o projeto da Petrobrás. Ou melhor: foi aprovado o projeto que, usando o nome da Petrobrás, desfigurou com suas mil e uma emendas a proposição original do Govêrno e embrulhou a incauta liderança do Sr. Gustavo Capanema conduzindo o bloco majoritário à aprovação de um projeto monstruoso, híbrido e andrógino — segundo a expressão do deputado Raimundo Padilha, — que não é nem o monopólio estatal nem a emprêsa mista.

O melhor discurso da tarde de ontem foi justamente o do Sr. Raimundo Padilha, que demonstrou à Nação o capitulacionismo das bancadas ditas conservadoras da Câmara, rendidas ante a manobra do representante comunista Lobo Carneiro, cujo partido provocou o recuo das bancadas governistas e impôs à debilidade e à hesitação do bloco liberal, dito conservador, a idéia central de seu grupo que era a de impor o monopólio.

O grupo majoritário, sob o hesitante e tímido comando de Capanema, adotou a pior solução: acendeu uma vela a Deus e outra ao Diabo. Pronunciou um voto eclético, querendo ser ao mesmo tempo partidário da emprêsa mista e do monopólio de Estado. O resultado é o que veremos: nem dentro de dez anos o Brasil terá petróleo, satisfazendo-se assim às hábeis manobras do Partido Comunista e dos "trusts" internacionais. A aprovação do mostrengo em que a inépcia, a fraqueza, a covardia e a indecisão de Capanema transformaram o projeto da Petrobrás, foram sobretudo uma vitória dos inimigos do Brasil: os "truts" internacionais e o Partido Comunista.

O irrespondível discurso do deputado Padilha não ficará sepultado no resultado das votações da Câmara. Êle representa talvez a única voz consciente nesta hora do tumulto em que o eunuquismo dos chamados partidos conservadores emudece as reivindicações mais autênticas do interêsse nacional — abafadas pela preguiça mental e ideológica dos homens da situação.

* * *

O PSP APÓIA CORIOLANO

"Se tivéssemos sido ouvidos — declarou-nos o deputado Arnaldo Cerdeira — teríamos dado nosso apoio à indicação do nome do Sr. Coriolano de Góis para a CEXIM". O apoio a que se referia o Sr. Cerdeira era o do partido de Ademar.

* * *

DINHEIRO PARA JORNAL

Vários jornalistas e dois deputados estavam ontem escandalizados por verem o cronista parlamentar João Duarte, filho, da "Tribuna da Imprensa", receber um cheque de um congressista da bancada paulista, envolvido no inquérito do Banco do Brasil. Por que? Para que?

* * *

SUCESSÃO DE PERNAMBUCO

A opinião geral na Câmara dos Deputados é de que a Coligação UDN-PTB-PDC poderá vencer as eleições de Pernambuco, se apresentar candidato próprio. E' a hora de levantar o PTB em Pernambuco.

* * *

CONTRA LÁFER

O Sr. Armando Falcão apresentou à Mesa da Câmara o seguinte requerimento:

"Em recente entrevista coletiva concedida à imprensa, o Sr. Horácio Láfer, ministro de Estado da Fazenda, deixou de fornecer a cifra global dos atrasados comerciais do Brasil na Europa e nos Estados Unidos da América do Norte.

Admitiu, entretanto, que nos Estados Unidos devíamos cerca de 200 milhões de dólares, computando apenas os saques não pagos além de 90 dias.

A respeito da Alemanha, o titular do Tesouro não revelou algarismos.

Sabia-se, todavia, que no momento em que a Missão Econômica Alemã partiu para o Rio de Janeiro vinha com a intenção de cobrar-nos 60 milhões de dólares de atrasados.

Agora, porém, surgiu nova informação: o vespertino "O Globo" anunciou que os alemães teriam transmitido ao conhecimento do Itamarati o montante do último saldo-devedor do Brasil, no balanço do comércio com a Alemanha, que seria de 200 milhões de dólares!

Tudo isto se acha contido num oportuno registro do "Diário Carioca".

Serão exatas tão elevadas cifras?

Para bem esclarecer tão importante assunto, requeiro oficie a Mesa ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando informe S. Exa., com a maior urgência possível, quanto estamos devendo em atrasados comerciais aos Estados Unidos da América do Norte e, bem assim, à Alemanha, Inglaterra, França, Itália, Bélgica, Holanda, Suécia, Finlândia, Suiça e Noruega".

* * *

NORTE CONTRA SUL

As bancadas nortistas derrotaram as sulistas ontem na Câmara, na votação de uma emenda da Petrobrás. Foi a primeira manifestação regionalista no Congresso.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

DESORDEM IMIGRATÓRIA

Ou planejamos a nossa política imigratória, em bases racionais e definitivas, ou nos perderemos de uma vez por tôdas. Temos assinalado em artigos sucessivos, que quase todos os Ministérios no Brasil tratam da imigração e dispõem de órgãos especializados para êsse fim. Apesar dessa pletora, ou talvez precisamente por sua causa, êsses organismos todos têm falido redondamente, e a nossa política imigratória tem sido um verdadeiro pandemônio, quando não se assemelha a um desastre. Êsse após-guerra veio nos colocar diante de um dilema: ou acabamos com essa desordem em tal assunto, ou perderemos de vez tôdas as possibilidades de absorver boas levas de elementos alienígenas para a nossa lavoura e nossa própria indústria, sem falarmos dos técnicos e professôres que sempre existem no mercado europeu, mas dos quais não pretendemos nada, se não lhe damos algo mais do que a vantagem de vir lutar pela vida, em terra estranha, sem colocação e orientação. Custamos a nos dar conta de que urge acabar com êsse mundéu de órgãos vários e em desinteligência permanente, e criarmos uma entidade, acima de futricas burocráticas e de vaidades ministeriais, que seja capaz de planejar a imigração, realizá-la em tôda a sua extensão, com segurança e rendimento. Na verdade, não basta essa inócua orientação de trazer grupos de fora para cá; é mister sua adaptação, orientação e fixação, para o país auferir vantagens reais de seu trabalho. Sòmente um órgão especializado, a enfeixar tôda a questão em suas mãos, poderá oferecer resultado. Por isso mesmo, é sôbre todos os pontos de vista digna de aplausos da Nação, a iniciativa do Presidente Getúlio enviando projeto ao Congresso, criando o Instituto Nacional de Colonização, órgão destinado a planejar e executar a política imigratória nacional em todos os seus aspectos e modalidades.

Sôbre êsse Instituto, e a Carteira de Colonização do Banco do Brasil, falou, a convite, na Comissão de Economia da Câmara, o embaixador Alves de Souza, conhecedor do problema e que teve ensejo de assinalar a indiscutível importância do Instituto, e da situação atual, de desordem em campo de tão grande interêsse.

Problema capital dentro da imigração é o seu financiamento, pois se não fôr êle racional e justo, poderá o país que recebe imigrantes tê-los à base absurda e ainda ficar sem meios para se compensar de seus gastos. O "desaproveitamento" do imigrante é tão nocivo ao país como o mau imigrante, de antecedentes péssimos. Explica-se, a má colocação do grupo imigratório transforma-se em pesado ônus, e quando êste deixa de existir pela própria produção do grupo, fora de seu destino, sofre o nacional com uma concorrência séria e perniciosa. Êsse é o aspecto econômico-financeiro a que nunca demos importância e que agora com o Instituto Nacional de Colonização e Imigração iremos enfrentar racionalmente. E' tanto mais importante a criação dêsse órgão, quando o Brasil tem de colonizar áreas várias e extensas e tem de dispor de mais braços em áreas já perfeitamente colonizadas, em franco progresso e desenvolvimento. Resulta, pois, uma dupla orientação a ser posta em vigor pelo futuro órgão, e que só poderá ter êxito se dirigida uniformemente e de maneira esquemática. Haverá assim, com o novo Instituto, um novo campo de trabalho: a colonização. Esta tem vivido ao abandono, porque não é possível colonizar com os nacionais, que não se deslocam senão eventualmente.

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

DRAMA EM DOIS QUADROS
Láfer estudando o aumento do funcionalismo

(Charge de Carlos Buriti)



O NOME do Dia


Alzira Vargas

A participação da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na Conferência Internacional do Trabalho, ultimamente reunida em Genebra, foi proveitosa e brilhante. Os problemas debatidos naquele certame, em que o Brasil se destacou com tanta notoriedade, tiveram a colaboração da sua ilustre delegada, cuja inteligência foi posta à prova, numa assembléia composta de técnicos e notabilidades em assuntos de relevância social. A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a sua cultura bem integrada nas realidades que agitam o mundo contemporâneo, nos conhecimentos das questões do trabalho que abrem novas perspectivas de adaptação às sociedades modernas, revelando-se a mentalidade vigorosa, orientada no sentido de maior compreensão dos problemas que visam solucionar, de modo pacífico e evolutivo, as angústias e as necessidades de caráter coletivo. Êsse, o aspecto brilhante da sua atuação no conclave de Genebra. Mas, a par da magnífica e eficiente revelação do seu preparo técnico, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, acaba de oferecer numa entrevista à imprensa, outra faceta da sua inteligência, em que se nota um grande poder de observação, de penetrante visada, de aguda ana-

(Conclui na página 4)



Govêrno e oposição fortes

MANOEL CAETANO

Para destruir as asseverações inéptas do Sr. Horácio Láfer, que deseja que o Brasil o acompanhe em seu ruidoso otimismo de barriga cheia, basta a aflita mão estendida do Govêrno a todos os Partidos a fim de se estabelecer uma frente comum à política administrativa. Está claro que, se não se tivesse afogado nos problemas nacionais, não precisaria êle da tábua de salvação da coalizão partidária. Mas a situação não está bôa não, como lá diz o rádio. E o Govêrno, impotente, apela para todos os adversários e Partidos, em nome dos supremos interesses do país, como se êstes não ficassem mais bem defendidos, assim como a democracia, com uma oposição vigilante e mesmo tenaz, face a uma administração realizadora.

Culpem-se os homens, o Sr. Láfer à testa do lóte, os quais na maioria integram os altos quadros da República, pelo estado a que chegamos. Não obstante as declarações do Ministro, nunca foi tão difícil e desordenada, todos o sabem, a nossa situação econômico-financeira. Devemos hoje a Deus e ao mundo, menos, é claro, ao menino grande da Argentina. Também é quase impossível alcançar o "record" do general Peron, que até chegou a pôr um rabo na justiça, chamando-lhe justicialismo.

O anunciado desejo do Chefe do Govêrno de remodelar o ministério, reconhecendo a necessidade de corresponder às esperanças do pôvo, assim encontra grande ressonância na opinião. Todavia a Nação, os trabalhadores dos quais, por motivos bons e maus, é ainda Getúlio o líder sem rival, não esperam que o Presidente deixe de governar com os homens dos partidos que o apoiam. Ao contrário, todos sentem que, escolhidos os melhores do PSD, do PTB e do PSP, elementos que sejam, ao menos, "tubarões" progressistas, como diriam os partidários do Sr. Luiz Carlos Prestes, a UDN ficará muito bem no seu lugar de oposição. Perde o Sr. Cleófas, perde, quem sabe, o professor Alberto Deodato, perde, "cuica", o Sr. Arinos que, segundo as sereias, dava um bom chancelér; mas ganha fôrça o regime, com um govêrno capaz e uma oposição digna. Govêrno e oposição fortes, como é o próprio da democracia.

Contudo o que objetivamos, nesta hora, é simplesmente registrar, também, a contradição profunda entre o proclamado otimismo do Sr. Horácio Láfer e o propósito flagrante do Govêrno de obter uma composição de todos os Partidos para uma frente de salvação nacional...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

A Câmara Municipal do Distrito Federal é uma das Casas Legislativas mais desmoralizadas do país, dada a vocação suicida da maioria dos seus componentes. As proposições mais absurdas, a dilapidação mais imoral e nefasta dos dinheiros públicos ali têm curso, sob protestos isolados e minoritários. Ainda agora, o Luiz Pais Leme, que posava de vestal na legislatura pretérita, tem o descuro de apresentar um projeto, sumamente escandaloso, aumentando os vencimentos dos advogados e procuradores da Municipalidade, que passariam a vencer trinta e três mil cruzeiros mensais. Contando o edil udenista vários amigos entre os causídicos e procuradores da Prefeitura local, procura, agora, majorar-lhes os ordenados, com o que se beneficiaria eleitoralmente. E' o cúmulo. A população carioca, que vive sob perenes dificuldades, assoberbada pelo alto custo de vida, não pode ser assim desconsiderada em sua pobreza.

Com irresponsáveis e levianos da marca do vereador Luiz Pais Leme, a representação popular municipal se cobre de opróbrio, de lama e de desprêzo da opinião pública. O eleitorado que marque os homens que o desservem com tamanho cinismo. Êles, dentro de dois anos, voltarão a suplicar-lhe os sufrágios eleitorais, com os quais retomarão a trilha dos desmandos e dos peculatos.

* * *

MANOEL CAETANO

Sempre (desde menina) tive particular afeição ao Manoel Caetano (Bandeira de Melo), redator-chefe da nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS. Rapaz talentoso, que escreve maravilhosamente, — o que lhe valeu a legenda de **O Estilo**, — o que encanta principalmente no Manoel Caetano é o seu trato suave, a sua nímia gentileza. Está sempre pronto a servir seus semelhantes. Há dias, pedi-lhe desse um recado ao primo Rafael, êle prontamente o fêz; anteontem, como eu não me pudesse comunicar com o Abilio de Carvalho, diligente secretário desta fôlha, êle lhe transmitiu o meu recado. Hoje, também tenho que me valer do Manoel Caetano, para mandar um recado ao Genolino Amado.

Coisa confidencial, que, estou certa, o Manoel transmitirá.

* *

SEPARAÇÃO

Titia Matilde, primo Rafael e eu estivemos domingo separados por causa do futebol. Enquanto eu fui ver o Flamengo no Maracanã, em companhia do meu conterrâneo e redator-chefe Manoel Caetano (Bandeira de Melo), primo Rafael e titia Matilde foram a São Januário, assistir Fluminense e Bonsucesso.

Titia não é lá muito do tricolor, mas, como o primo ainda não aprendeu o caminho para o campo vascaino, vê-se na contingência de acompanhá-lo.

* * *

PENA DE MORTE

Conquanto os ademaristas, visando a proteger aquêle correligionário, sejam contra a providência, apóio inteiramente a propositura da Sra. Conceição Santamaria, apresentada à Assembléia Legislativa de São Paulo, mandando punir com pena de morte os autores de crimes sexuais. Primo Rafael também é à favor da proposição, até porque, revelou-me, quando vinha, anteontem, da casa do Neivinha Moreira, onde se demorou até tarde, um homem de má catadura correu atrás dêle.

GOLPE

Roberto Jansen, do Diário da Noite, publicou, à semana passada, naquela fôlha, uma reportagem sôbre o Rajá Joginder Sen, embaixador da Índia no Brasil, fazendo rasgados elogios ao príncipe indiano, que, como se sabe, é um dos homens mais ricos do mundo.

Jansen, seguindo a escola do seu chefe, o senador Assis Chateaubriand, está preparando caminho para entrar nos dólares do rajá.

Sai, ôlho de boi!

* * *

NO APITO

O Flamengo não é clube de futebol; é religião, já se disse alhures. Por isso mesmo, apesar dos reveses, sua torcida, a mais numerosa e entusiasta do Brasil, não deixa de comparecer aos estádios, para ver o **mais querido.**

Domingo passado, como sempre faço fui ao Maracanã, assistir o meu **Mengo.** Voltei desolada, aborrecida, menos por motivo da derrota que pela péssima exibição do time. Não fôra Rubens, incansável e sempre perigoso, afora algumas arrancadas de Joel e Biguá, nem sei o que seria do meu coração. Mas Biguá, símbolo vivo da tradicional fibra flamenga; Rubens, êsse gigante de todos os momentos, e Joel, outro garoto que joga com sangue amenizaram-me a dor da derrota.

Forçoso é reconhecer, no entanto, que o árbitro Gama Malcher muito nos prejudicou. **Não descontou** um só segundo da **cêra** dos bariris e deixou que a defesa do Olaria afoljasse os nossos jogadores

Com juízes assim, nada se poderá fazer.

* * *

INTRIGANTE

Lazary Guedes, que é chamado, com muita propriedade, pelo Guilherme Miller, de Cara de Mico, **nunca gostou do Andrade Queiroz, atual ministro interino da Fazenda. Tanto assim que, quando Andrade de Queiroz tomou posse, êle quis demitir-se. Espírito bem formado, que não vive sob o império de ódios e recalques, o titular interino das Finanças Públicas não aceitou o pedido de exoneração.**

Deveria tê-lo aceito, porquanto Cara de Mico **tem procurado intrigá-lo com os funcionários do Ministério, para os quais conta coisas que se não passaram no gabinete ministerial.**

Sai, Cara de Mico! **Sai,** Quinta-Coluna

* * *

PÓ DE MICO

Recebi uma carta do Sr. E. L., na qual o missivista se declara satisfeitíssimo com a criação de um apelido para o comissário Agnaldo Amado (falso comissário, é claro).

— "Êle, realmente, lembra um **Pó de Mico.** Irrequieto, hipertiroidiano, nervosinho, é mesmo um espécime raro nos quadros policiais da Capital da República".

Sai, **Pó de Mico!** Sai, Cavalinho! Sai, bobo!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e com um pouquinho de rouge nas faces, o vereador Luiz Pais Leme, que está querendo aumentar os vencimentos de vários servidores ricos da Prefeitura. Em lugar de promover a melhoria das classes humildes, êle só se preocupa em reajustar os ordenados dos ricaços.

Para GIOCONDA Sorrir

UM EQUIVOCO



Vindo ontem à redação da invicta, tive ensejo de travar amistosa conversação com essa figura admiravel de jornalista e homem de ação que é Abilio de Carvalho, secretario desta folha. Muito religioso, conforme o são tambem numerosos outros secretarios de jornal, o Wilson de Oliveira, o Elmano Requião, o Lucilio de Castro, etc, o certo é que encontro, sempre, da parte de Abilio de Carvalho a maior simpatia para estas minhas pobres homilias e, mesmo, para a minha apagada conversação pessoal. De sorte que não receio me abrir em confidencias para com êste prezado amigo, narrando-lhe acontecidos diarios da minha vida de frade velho e rezador.

— «O senhor, Frei Cognac, — dizia-me ontem o Abilio — precisa, vez por outra, espairecer um pouco. O senhor reza demais. Sou da religião, mas nem tanto ao céu...»

— «Ora, meu santo — respondi eu, pondo a mão no ombro do Abilio — se mesmo assim com tantas préces, eu só vejo o mundo cada dia pior, que fará se não rezasse? Pois hoje não se respeita mais nada, meu santo. Imagine você que essa onda de sencerimonia e descaração já não se limita às pessoas. A chacóta, a relaxação, o debóche, se estenderam até aos animais. Até às aves, meu santo!»

— «Que foi que houve, Frei Cognac?» — indagou, curioso, o Abilio.

— «Calcule você que outro dia eu ia à Câmara, descendo apressado, pela rua São José, levantando a batina com cuidado até ao meio da perna, para andar mais ligeiro, quando de repente ouvi vozes em tom chocarreiro. Voltei-me e dei com um papagaio encarapitado numa porta. O louro, vendo-me, e com certeza tendo confundido as minhas vestes talares (para papagaio batina é sáia) foi logo gritando em tom surprezo:

— «Currupáco papáco, será que essa é «Paraiba»?

Não compreendi, o que ele quis dizer com isso de «Paraiba». Só sei que o padre-deputado Arruda Câmara, que vinha atrás de mim, deu uma gargalhada de amedrontar sacristão...

FREI COGNAC



(O Sr. Luiz Miglioo, presidente do Sindicato dos Bancos, manterá, na reunião de hoje, a proposta de acréscimo dos vencimentos dos bancários.)

MAIS PROMESSAS VÃO SURGINDO,
E TODOS VÃO SUSPIRANDO...
— BANCÁRIOS, QUE ESTAIS SORRINDO
TALVEZ AÇABEIS CHORANDO!

A MENTIRA DE HOJE

— O Capanema não está dando tudo na liderança...

— Nem é por causa do Cirilo...

Os E.U.A. apoiam a entrada do Japão na ONU

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Não custava nada, com efeito, colocar uma pequena tabuleta, advertindo ao publico sobre a existencia de uma casa de marimbondos, localizada num dos balanços da praia do Leblon, para aonde acorrem nas tardes de domingo, creanças de todos os quadrantes da cidade. Ninguem se lembrou, entretanto, de tomar a iniciativa. Como não ocorreu oportunamente aos vigilantes municipais, impedir a formação nuclear dos operosos insectos na sua paciente tarefa de construir. Assim, no meio das gangorrinhas e dos "escorrega" pintados de amarelo, entre molinhos de um raio e desmoralizado caplin decorativo, lá ficaram em descanso forçado os dois balanços perigosamente convidativos, tentando os desprevenidos que, sem desconfiar de nada, se dirigiam a eles. Felizmente, havia sempre algum popular a fazer o aviso, impedindo consequências, evidentemente desastradas para os pobres garotos. O peor, porem, é que a certa altura, durante a tarde, a idéia de extinguir por meio do fogo, os turbulentos insectos, entrou a trabalhar na cabeça de um bom moço. E então, durante uma bôa meia hora, o panico se estabeleceu, encerrando assim o dia, naquele cantinho eclético, onde dezenas de creanças e quebram suas tristes gaiolas de doze andares.

Agora, entretanto, que tudo aconteceu, talvez pareça futil, tentar fazer uma historia de tudo isto. Mas a verdade é que talvez não seja, se pensarmos no que representam para as creanças esses cantinhos de praia, estes "playgrounds" semi-depredados, essas escassas horas de liberdade. Talvez não seja, se pensarmos no ecletismo desses pequenos logradouros onde centenas de creanças desajustadas passam seu domingo após a semana, ou mesmo o mez de internato. Onde mãis que trabalham de sol a sol, levam seus meninos, no unico dia feliz, o dia de folga. Talvês não seja, se levar a qualquer afilhado do sr. Prefeito, a idéia do quanto descaso anda por aí, fazendo-lhe sentir que o sol vem sempre de cima seja do céu, seja dos homens, de quem depende tirar os balanços entre os indesejaveis e inesperadas casas de marimbondos.

[illegible]

[illegible] — Shakespeare.

BELEZA

Os banhos de beleza, consistem em formulas cientificas, misturadas a agua do banho para combater certas doenças da pele, como por exemplo:

Farinha de centeio	25.0
Amido	25.0
Farinha de aveia	25.0
Carbonato de sodio	10.0
Sabão em pó	25.0
Glicerina	10.0

Junte tudo a agua da banheira.

* * *

UTILIDADES

O papel de filtro aumenta consideravelmente sua resistencia se for mergulhado durante alguns minutos em acido nitrico, lavando-o em seguida em varias aguas bem limpas. Assim preparado, conserva inalteraveis suas condições de permeabilidade, podendo ser lavado e [illegible] pano.

* * *

MODA

Já é fora de duvida, que os tecidos estampados estarão em grande moda na proxima estação. Principalmente os de fundo vivo, com desenhos pretos.

* * *

CULINARIA

Tomates recheados — Tome alguns tomates grandes tire uma tampa junto ao cabo e limpe-os das sementes. Polvilhe-os de pimenta e sal levando-os ao fogo numa forma untada. Depois de alguns minutos, retire-os do forno e encha-os com o seguinte recheio: 1 colher de cebola ralada e tostada em manteiga, 1 colher de farinha, 5 ovos duros picadinhos e 20 gr. de presunto ou camarões. Polvilhe por fim os tomates com queijo ralado e leve-os ao forno.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

O MODELO DO DIA

Um modelo pratico e bonito, executado em algodão.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Lara Vilela alerta seus colegas sôbre o perigo da brucelose — Críticas à representação fluminense na Câmara Federal — Em votação a indicação do deputado Vasconcelos Tôrres sôbre a ligação ferroviária Rio-Angra dos Reis



Simão Mansur

No expediente, o sr. Vasconcelos Torres ocupou a tribuna para responder uma questão de ordem levantada pelo senhor Adolfo de Oliveira sôbre se a Comissão Executiva teria se apoiado em texto de lei para aplicar a punição ao diretor da Secretaria da Assembléia, informou que na forma do artigo 247 do decreto-lei 344, de 21 de outubro de 1941 a Comissão Executiva tem amplos podêres para aplicar tal medida.

Ocupou em seguida a tribuna o senhor Lara Vilela o qual pronunciou discurso enaltecendo a campanha patriótica em que se empenham acadêmicos da Faculdade de Medicina e da Faculdade Fluminense de Veterinária no louvavel mister de acautelar e armar o povo de Niterói contra o perigo da contaminação da brucelose pelo leite. O orador, depois de pôr em evidência as figuras dos professores Paulo Gouveia e Tavares de Macedo, refere-se à conferência que teve oportunidade de ouvir há dias sôbre o assunto proferida pelo professor Tiago de Melo, do Instituto de Manguinhos, na Sociedade de Medicina e Cirurgia. O orador adverte que se não houver medidas imediatas no sentido de uma vacinação do gado, preservando-se a coletividade dêsse mal, que é a brucelose, chegaremos a uma situação verdadeiramente tétrica.

O líder udenista Alberto Torres leu da tribuna uma carta que lhe endereçou o pai de uma aluna do Liceu Nilo Peçanha, da capital fluminense, punida pelo diretor daquele estabelecimento e pelo Secretário de Educação e Cultura, com 85 dias de suspensão por motivo disciplinar, considerando excessiva a penalidade.

Em aparte o trabalhista Hi[illegible] Federal, dizendo que a aluna em causa negou-se a obedecer ordens do chefe da disciplina e do diretor do Liceu.

Na ordem do dia ocupou a tribuna o sr. Simão Mansur, para encaminhar a votação da indicação apresentada ao govêrno do Estado pelo sr. Vasconcelos Torres, sôbre a ligação ferroviária do pôrto de Angra dos Reis à capital da República. O sr. Simão Mansur atacou nesta oportunidade a representação fluminense na Câmara Federal, dizendo que a mesma só cuida de politicagem. O sr. Alberto Torres, em aparte, disse que embora apoiando a indicação em aprêço, discordava do orador quanto à representação de sua bancada na Câmara Federal.

O trabalhista Romeiro Neto, apos defender a atuação dos representantes do seu partido no Parlamento, disse esperar que a indicação do sr. Vasconcelos Torres não desse nos arquivos do Palacio, como outras, à mercê das «traças cívicas». Falou ainda apoiando a indicação o líder Arino de Matos, terminando por levantar a sua voz em defesa da capacidade dos representantes do PSD na Câmara Federal.

A seguir, a sessão foi levantada

Contribuirá para a manutenção da paz e da segurança internacional

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O govêrno americano declarou oficialmente hoje, que o Japão tem pleno direito de se tornar membro das Nações Unidas».

Acerscentou o govêrno que a «entrada do Japão na ONU fortalecerá ainda mais essa organização e contribuirá para a manutenção da paz e da segurança internacional».

Conferência do engenheiro Dermeval José Pimenta

Ontem, à tarde, na nova sede do Clube de Engenharia, o eminente engenheiro Dermeval José Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação e ex-presidente da Companhia Vale do Rio Doce, realizou interessante conferência tendo por tema: «O transporte de minérios e de outras matérias primas, do centro de Minas Gerais para o litoral».

A' seleta reunião, que foi presidida pelo engenheiro Edison Passos, presidente do Clube e deputado ilustre, compareceram numerosos engenheiros, membros das duas Casas Legislativas, e altas figuras do mundo social e administrativo, sendo que o ministro da Viação foi representado pelo dr. Flávio Vieira.

O dr. Dermeval José Pimenta, em sua magnifica e aplaudida conferência, abordou os seguintes tópicos: a) a questão dos transportes em grande massa, do minério de ferro do centro de Minas para o litoral; b) a exportação do minério do Vale do Rio Doce, através da E. F. Vitória a Minas e pôrto de Vitória; c) o problema da exportação do minério procedente das jazidas tributárias da E. F. Central do Brasil e da Rêde Mineira de Viação, pelos portos do Rio de Janeiro e Angra dos Reis; d) explanação do projeto de uma nova via de comunicação mais curta e mais econômica do que as atuais, como solução capaz de permitir exportação de 10 milhões de toneladas de minério, sem prejuizo do desenvolvimento econômico da região servida pela Central do Brasil e pela Rêde Mineira de Viação; e) sistema de comunicação especializado para transporte de matérias primas, ligando as reservas minerais do centro de Minas ao litoral fluminense; f) possibilidade de serem construidas correias transportadoras ou esteiras volantes com essa finalidade.

BOM DIA, SR. SIMÕES LOPES

(Conclusão da página 1)

sil. Por isso, caiu de podre. Se V. S. continuasse na direção da Cexim, seria, de fato, uma calamidade, uma das sete pragas do Egito. Nossas divisas iriam todas por água abaixo. Nunca se importou tanto Whisque, tanto vinho de mesa, tantas bebidas alcoolicas. V. S. em vez de proteger a agricultura, de dar ao homem do campo recursos para o desenvolvimento da produção, de que muito precisamos, andou concedendo cambiais, de mão beijada, a importadores de champagne, amparando, dessa forma, às necessidades inúteis dos paus d'agua grã-finos.

Até uvas frescas V. S. incluiu no ról das importações superfluas, esbanjando divisas, quando possuimos ótimos produtos similares. V. S. foi o anjo barbado que desceu do céu para favorecer as boites e acumpliciou-se com Bacho, para encher o copo sagrado das farras. Mas, V. S. não era o deus dos pileques; era, apenas, um mortal desinteressante. O resultado lógico foi êsse: — V. S. levou a vassourada final.

Vá levando, Sr. Simões Lopes. Bom dia, doutor sem divisas.

M. CATURRA

Soneto a Bilac

(Conclusão da página 2)

como dia de descanso dos trabalhadores brasileiros, faz-se uma legislação fabulosa sobre um orgão que ainda não existe, o Serviço Social Rural e funda-se uma Federação das Cooperativas, entre varias outras federações ali mencionadas, inclusive a dos Estados, para os quais também se legisla com prodiga abundancia. Dispondo enfim sôbre todos os atributos naturais e sobrenaturais de uma coisa que é ali definida como sendo o «homem rural», cuidando do desenvolvimento militar, cientifico e religioso da Patria, o estupendo projeto acaba, como é óbvio, revogando as disposições em contrario. E ai está o mais perigoso de seus artigos. Porque dos outros não há nada a temer. São impossiveis. Mas êste de revogar e destruir o que está feito no País, é capaz de mudar o regime e a natureza das coisas.

Não, dr. Bilac Pinto: uma assinatura como a sua não se coloca numa girafa dessas. Nem por cortesia. Deixe isso para... o sr. imagina para quem...

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

lise psicológica da atualidade da Velha Europa. Se a sua missão na Conferência de Genebra notabilizou-se pelo relêvo que deu às conquistas da legislação social do Brasil, já consagrada com os foros de modelar, a viagem que empreendeu pela Itália, França, Inglaterra, Portugal e Suiça, teve uma significação proveitosa para a nossa pátria. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto falou como um estadista, com plena consciência das possibilidades que nos acenam e das esperanças que devemos ter, como país joven, dotado de um patrimônio de riquezas em estado de potencial. São de um admiravel descortino estas palavras sobremaneira positivas: "Seria mais do que um crime perder a oportunidade que a Europa nos oferece". E mais esta observação real e feliz: — "Realmente, é desolador sentir o contraste entre o que julgam e esperam de nós os povos da Europa em particular, e do mundo em geral — com alguns de cujos representantes tive a oportunidade de conviver longamente durante a Conferência do Trabalho — e a estreiteza de visão com que nós mesmos encaramos os nossos problemas. O contraste a que me refiro, sugere a imagem do Brasil em plena crise de crescimento, que não sabe que não é mais criança e que se recusa a representar o papel de adulto que outros povos já lhe atribuem. Chega a ser espantosa a soma de esperanças que o Brasil já desperta no mundo, quer sob o ponto de vista econômico, quer social, sem que, entretanto, façamos um esfôrço correspondente para capitalizar essas oportunidades que talvez não se repitam tão cedo". A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, declara, então, que a Europa deseja redescobrir a Europa e acentua: "Nas minhas viagens pela Itália, França, Inglaterra, Portugal e mesmo na Suiça, procurei e fui procurada, muitas vêzes, por homens e mulheres que representavam o que a Europa possui de melhor no campo da indústria, da ciência, da técnica e do pensamento. Desejavam informar-se sobre o Brasil e ao mesmo tempo serem orientados sobre as possibilidades e garantias que o nosso país poderia oferecer aos seus projetos e investimentos".

Outra apreciação: "Mas, não nos iludamos. Não somos o único país dentro das aspirações e cogitações dos povos da Europa. Ouvi falar muito nas possibilidades que oferecem a Africa, o Canadá, a Australia. Desanimo, por isso, ás vêzes, ao verificar que ainda não compreendemos em tôda a sua extensão que êste é o momento psicológico do Brasil para integrar na sua economia uma contribuição que o impulsionará para a sua plena emancipação econômica".

Espírito arguto e realista, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, encarou, com raro objetivismo, os problemas nacionais em face aos anelos dos povos da Europa, sequiosos de integração em nossa vida industrial e econômica. Suas palavras, de tão justa critica e profundo descortino, valem por uma advertência séria. Só as inteligências iluminadas são capazes dessas ponderações clarividentes.

Desordem imigratória

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

Sòmente com os imigrantes poderemos levar avante solução de problema de tão grande envergadura, ao mesmo tempo que intensificamos a imigração que não é para colonizar, mas para aumentar a produção, o amanho da terra, afora os quadros do setor industrial.

Essa a grande tarefa que teremos de realizar, e para a qual o Congresso não pode e não deve procrastinar mais a sua colaboração.

CÂMARA MUNICIPAL

Mais um dia de debates em torno do "Metro" — Hospital do Jornalista, abastecimento dágua e criação do quadro de bilheteiros para o Jardim Zoológico



João Machado

Amandino de Carvalho, Couto de Sousa, João Machado e Luiz Pais Leme. Estes quatro vereadores até agora monopolizaram a discussão em torno do Metrô. Demonstrando haverem estudado o assunto a fundo, os quatro edis, na defesa de seus pontos de vista, conseguem prender a atenção do plenário por horas a fio. O udenista Pais Leme, conquanto sozinho em favor do plano Ebling, está obrigando os seus pares, inclinados para o outro plano, elaborado pela Comissão Executiva do Metropolitano, a aceitar a maior das restrições que faz ao projeto da Comissão. Acusado de ser incoerente, porquanto em 1947 estivera contrário ao plano Ebling, batendo-se então por uma concorrência, Pais Leme encontrou resposta facil e satisfatória. Explicou que hoje está informado, e ninguém o contestará, de que em parte nenhuma do mundo foi feita concorrência para os serviços de sub-way. Isto porque, pela complexidade do assunto, ninguém estaria interessado em perder longos meses de estudos técnicos e dispendiosos, para depois perder a concorrência. Nas vinte cidades possuidoras de metrô, nenhuma delas adotou o sistema de concorrência. Esta informação, diz Pais Leme, escapou ao bisonho vereador daquela época, que estreiava nas lides parlamentares. Outro ponto de indagação foi a questão de saber se o Metropolitano de Ebling, preconizando o mergulho dos trens na Central do Brasil, não deveria ser explorado pelo Govêrno Federal, tal como acontece com a Estrada. Pais Leme, entretanto, tinha também uma resposta que satisfez aos seus interlocutores. Os serviços de transportes urbanos são da exclusiva competência do poder Municipal. Hoje, haverá outro capitulo do projeto de construção do Metropolitano. Aguardem-no amanhã.

Houve mais o seguinte: o edil Levi Neves apresentou emenda ao orçamento pleiteando verba para melhorar o abastecimento dágua em Manguinhos, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pina, Cordovil, Vigário Geral e Parada de Lucas; o populista Lauro Leão encaminhou projeto criando o Hospital do Jornalista no Distrito Federal, que será franqueado aos elementos da classe em geral, como sejam redatores, operários, cronistas, gráficos, repórteres e fotografos; o trabalhista Soares Sampaio leu memorial dirigido ao Prefeito pelo Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio do Distrito Federal, pleiteando a liberação por parte da CEXIM, da importação de relógios; o populista Afonso Segreto Sobrinho indagou quanto á aplicação da verba destinada a reformas e melhoramentos no Hospital Asilo São Francisco de Assis e Maternidade de Emergência; a udenista Ligia Lessa Bastos requereu fosse declarada de utilidade pública o "Braz de Pina Country Clube" e solicitou a criação do quadro de bilheteiros do Jardim Zoologico; o republicano Frederico Trota solicitou mensagem acrescentando uma letra nos vencimentos dos serventes municipais; e o udenista Anibal Espinheiro no inicio da sessão, discursou a propósito de um bloco de requerimentos propondo melhoramentos diversos para a cidade.

Na sessão extraordinária noturna foram tratadas diversas mensagens constantes da ordem do dia.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 3, o pagamento do funcionalismo público federal, referente no 9º dia util ou seja:

Pensionistas — Pensões Especiais — folhas 6.001-6.010 — Letras A a Z: Diversas pensões reunidas — folhas 6.101-6.106 — Letras A a Z;

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quarta-feira, 3 de Setembro

Uma tradução célebre — «O illustrado poeta portuguez Bulhão Pato vai publicar a traducção do magnifico drama de Vigny, Chatterton.»

—x—

A eterna queixa — «Por mais de uma vez nos temos feito orgão dos justos clamores do commercio contra a administração da Estrada de Ferro de D. Pedro II, e a adopção de algumas medidas tendentes a prevenir a repetição d'elles faz-nos esperar que ainda serão attendidas as nossas observações.»

—x—

Vaticinio sobre o porco! — «Parece que os amadores de lombo de porco aumentam de dia para dia na estação da estrada de ferro D. Pedro II.

De um jacá com toucinho, que no dia 30 do mez passado veiu da estação de Ubá com destino á Corte, sabemos nós que chegou ás mãos de seu dono, sem um bocadinho de febra!

Já se não sabe os meios de evitar os ataques ás mercadorias que transitam pela estrada de ferro D. Pedro II.

Havemos de chegar á perfeição de enviar um porco, fechado dentro de uma burra de segredo!

E ainda assim...»

—x—

COLABORAÇÃO DE GONÇALVES CRESPO, brasileiro, residente em Portugal:

«VERTIGEM

Ébrio de amor, se a levo docemente,
De encontro ao seio, timida, queixosa,
Foge de mim qual nuvem vaporosa
Das tormentas do céu ao sopro ardente.

E foge, mal que um ósculo tremente
Lhe poiso á flôr do rosto — leve e rosa; —
Do meu desvia o seu olhar, piedosa,
E foge, e volta, a candida innocente...

Se acordei a criança que dormia
Entre aromas do céu e que sorria
No regaço dos anjos — doce abrigo...

Perdão, Senhor! mal soube o que fazia:
Um desejo insensato me impelli...
Loucos sonhos de amor, eu vos maldigo!

Coimbra.

GONÇALVES CRESPO.»

Agrediu a sôco e a faca para matar o rival

Violentada pelo noivo, matou-o a facadas

A reportagem da «Gazeta de Noticias» levanta, em São Paulo, o véu de uma tenebrosa tragédia passional

Conduzida pelo investigador Pinto Aleixo, da Policia Paulista, e acompanhada pelo repórter da GAZETA DE NOTICIAS, desembarcou, ontem à noite, nesta Capital, a jovem Tertuliana da Silva, alagoana, de 20 anos de idade, que diz ter assassinado a punhaladas nas matas da Tijuca, o homem que a violentou.

Tertuliana, jovem e bela, de tez amorenada, olhos grandes, castanhos-claros, se diz protagonista de uma longa e acidentada história, traçada com requintes de capricho por um destino adverso e cruel; abandonada bem cedo pelos pais, entregue a estranhos que lhe negaram afeto e a martirizaram em trabalho exaustivo, vem fugindo desde pequenina à incompreensão e à maldade que a tem perseguido.

Nascida em modesto lugarejo do interior de Alagoas, seu drama culminou em lances de tragédia na Capital da República, onde diz ter apunhalado, em momento de alucinação, o homem que, dominando-a pela violência, conspurcou-lhe a honra.

LOCALIZADA PELA REPORTAGEM DE «GAZETA DE NOTICIAS»

Nossa reportagem, ainda na Capital bandeirante, localizou Tertuliana. Viajou com ela e o inspetor Pinto Aleixo, em seu regresso a esta Capital, podendo ouvir, nos mínimos detalhes, a história desse crime que teria permanecido em mistério até o dia de hoje, se crime houve, de fato, já que o drama emocional dessa jovem emprestam à sua confissão nuances de quase alucinação.

TERTULIANA CONTA A SUA HISTORIA

— «Eu o conheci há quase um ano, (refere-se ao seu namorado) num dia de folga do meu trabalho, na praia de Copacabana. Ele pediu para acompanhar-me; levou-me à minha residência à rua Marquês de Abrantes, 80. Dizia gostar muito de mim, levou-me várias vezes ao cinema, ia esperar-me para pequenos passeios; eu via o nosso namoro como coisa séria e ele insinuava que em breve nos fariamos noivos. Eu sonhava com uma felicidade que vira sempre na história de outras moças, e confiava na sinceridade de suas palavras. Um dia, há três semanas, mais ou menos, ele me foi buscar à noitinha para um passeio. Saímos à pé, pelo Flamengo. Passou um carro e Gilson, o meu namorado, fê-lo parar. Eu fiquei à distância, aguardando a sua volta.

Pouco depois, ele me disse que dariamos um passeio de automóvel, já que um amigo lhe oferecera um e ele sabia guiar.

Rodamos de 9 às 11 horas, pelo Flamengo, Urca, Botafogo, Copacabana, Leblon. Comecei a ficar apreensiva com a hora, pois temia chegar tarde ao edificio em que morava com meus patrões. Pedi para voltar e Gilson pareceu concordar. Contudo, notei, que nos afastávamos de ruas movimentadas e que nos dirigiamos para locais inteiramente desabitados. Insisti em que voltássemos e êle me afirmou que estávamos voltando «por outro caminho».

As 11,30 horas da noite insisti sôbre a volta. Gilson não me respondeu e comecei a sentir um estranho terror. A expressão dura e silenciosa de Gilson o transfigurava; eu sabia, por instinto, quase aterrorizada, que algo de anormal estava para acontecer. Pouco a pouco, tive a impressão de que ele me conduzia para a morte, de que êle estava louco e ia matar-me. E quando êle parou o carro na entrada escura, não dei uma palavra: tudo parecia espantoso e negre na escuridão da noite. Ele puxou-me pelo braço para fora do carro e bateu a porta com violência, arrastou-me para dentro da mata, por onde segui tropeçando e caindo, rasgando o vestido e arranhando braços e pernas. Não dei um gemido, não tinha forças para gritar, nem para reagir, nem para gemer sequer. Tinha uma certeza obsessiva de que caminhava para a morte, de que tudo era mais forte do que eu. A noite, a solidão da mata, e Gilson aquele Gilson brutal e impiedoso. Atirou-me ao chão; como se um abismo me tragasse de súbito, senti que estava sendo possuida, que aquelas dores e sevicias eram a perpetração da minha desonra. A cabeça ardia-me quase em febre. Apalpei a bolsa, que meus dedos crispados prendiam. Abria na escuridão, Gilson estava de pé, ia vestir o paletó. Quis fugir, mas achei que êle me mataria à menor tentativa.

Lembrei-me de que tinha na bolsa a minha faca; que comprara como evocação do nordeste, e que me servia para descascar frutas no trabalho. Era afiada. Era fina. Era resistente. Talvez servisse para abrir o caminho da minha fuga, para a defesa da minha vida! Dei um salto, cravei-a no Gilson, pelas costas. Ele deu um gemido, levantou os braços, tentou um passo vacilante e tombou de braços. Cravei mais uma vez a lâmina aguçada. Olhei-o, com a vista embaciada pelo terror, temendo que êle se erguesse. Atirei bem longe a arma que sangrava e desci a mata.

Raiava o dia, quando um lotação parou perto de mim, à beira da estrada da Gávea. Não sei quantas horas estive ali sentada, nem o tempo que caminhei pela mata densa. O motorista me ofereceu lugar. Eu disse que não tinha dinheiro. Levou-me mesmo assim até uma praça e durante o percurso contei-lhe que havia sido seduzida pelo meu namorado, que me abandonara e se fora.

A uma senhora que me viu na praça, tão cedo, sentada num banco, só, de vestes rasgadas e tintas de sangue, repeti a história da sedução, omitindo referências ao crime. Ela emprestou-me roupa, em sua casa por dois dias. Voltei à rua Marquês de Abrantes para buscar minhas coisas, minha patrôa não permitiu que eu saisse, dizendo que eu não tinha para onde ir. Tentei trabalhar, mas uma invencivel perturbação o impedia. Pedi então minhas contas. Tinha que caminhar, fugir a não sei o que. Comprei passagem na Central, segui para São Paulo, onde cheguei sem dinheiro quase. Empreguei-me na residência de uma familia síria, à rua Martiniano de Carvalho, bairro do Paraiso, na Capital Paulista. Ainda ali a estranha alucinação me toldava a vista o torpor tolhia-me os movimentos. Há dias saí à rua, caminhei, caminhei... Chamei um policial. Contei-lhe o meu crime. Ele parecia não acreditar, mas levou-me ao Distrito, onde repeti tudo ao comissário. O resto o senhor já sabe...»

SO', NO MUNDO, DESDE CRIANÇA

Tertuliana conta ainda que nasceu no interior de Alagoas, tendo sido entregue pelos pais a uma familia «rica» — Leonidio Tenório e Maria Cavalcanti — na localidade denominada Quebrangulo, quando tinha cinco anos de idade. Aos doze anos fugiu para Maceió, onde foi recolhida como empregadinha de serviços caseiros. Muito trabalho, péssimo trato. Trabalhou em várias casas em Maceió, de onde foi aos 16 anos para Recife, daí para o Rio aos dezoito anos de idade, sempre só, sem proteção nem amizades.

DENSO MISTERIO ENVOLVENDO [illegible]

Até onde as investigações confirmarão a história estranha e trágica da bela Tertuliana, «Déia» (como a chamam na intimidade)? Que há de realidade no relato desse crime até agora em mistério? Estará abandonado na mata o cadaver do infeliz Gilson?

Eis o que a nossa reportagem se empenhará por esclarecer com absoluta fidelidade aos leitores de GAZETA DE NOTICIAS, acompanhando as diligências da D. G. I., depois da confissão exclusiva que obteve de Tertuliana.

O Tribunal do Juri, esteve ontem reunido, sob a presidência do Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz.

Presentes o promotor Dr. Atila de Sá Peixoto, o escrevente D. Isabel Mendonça e os jurados, o Juiz abriu a sessão e após a chamada do réu José Maria de Souza, passou a fazer o relatório respectivo.

Foi pronunciado o citado acusado pelo fato de, no dia 5 de maio de 1951, cerca das 19 horas, na estrada do Jequiá, em frente ao armazem próximo da Fazenda de Mendanha, ter agredido a sôcos o seu rival Manoel Dias de Oliveira. Retirando-se do local, foi munir-se com arma e voltou, dias depois, com a intenção de matar Manoel Dias que saiu ferido na mão.

A seguir, falou o promotor Dr Atila de Sá Peixoto que procedeu a leitura do libelo e concluiu pedindo a condenação do réu, conforme o próprio libelo.

A seguir, passou a falar o advogado de defesa Dr. José Bonifácio de Andrade que se deteve na tribuna examinando o processo sôbre os vários aspectos jurídicos e morais, focalizou vários tratadistas e criminalistas de renome e após uma sólida defesa, concluiu pleiteando a absolvição do réu.

Encerrados os debates os jurados recolheram-se à sala secreta e de volta foi anunciada a decisão, condenando o réu a 2 anos e 6 meses de prisão.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Cincoenta mil metalúrgicos vitoriosos na Justiça

O T.R.T. julgou ontem e, consequentemente, homologou, o acôrdo que concede um novo aumento salarial aos metalúrgicos. Essa melhoria concedida virá beneficiar cêrca de 50.000 trabalhadores. As principais cláusulas dêsse acôrdo são as seguintes:

1a.) — aumento de 20% sôbre os salários resultantes do dissídio anterior, admitida a compensação, com os aumentos voluntários até 14 de agôsto último; 2a.) — tantos 23 avos de 25% sôbre o salário da admissão, para os empregados admitidos após a data básica, quantos forem os meses decorridos entre a admissão e a ajuizamento dêste; 3a.) — os que percebiam salários inferiores na data do salário mínimo, elevado para Cr$ 1.200,00, terão o aumento de 25% sôbre o salário anterior, somando-se o aumento ao salário mínimo; 4a.) — o aumento fica condicionado à assiduidade integral, deduzidos os atrazos eventuais, apurada semanalmente, seja qual for a forma do pagamento; 5a.) — o acôrdo terá a duração de dois anos, vigorando a partir de sua homologação pelo Tribunal condicionando a manutenção do decreto municipal n. 11.365, de 29 de fevereiro de 1952, ficando automaticamente reaberta a instância na hipótese de redução de tarifa.

Estiveram presentes, também, os representantes do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Rio de Janeiro, que deixou de se pronunciar a respeito, alegando não terem se reunido os empregadores, mas que dentro de 30 dias os mesmos deverão dar uma resposta definitiva para o caso.

Novamente assaltada a «Casa Yolanda Porto»

Grande susto e pequeno prejuizo

Na madrugada de ontem mais um assalto se verificou num estabelecimento comercial de nossa cidade. Larapios ousadamente penetraram na Casa Yolanda Porto, sito à rua Uruguaiana 145, loja de artigos eletricos em geral, instalada num dos pontos mais movimentados do centro urbano. Ao contrario do que a principio se supôs, nenhum artigo da casa desapareceu, tendo os ladrões «visitado» apenas a caixa registradora donde subtrairam Cr$ 520,00. Dona Yolanda Porto, proprietaria do estabelecimento, levou um grande susto com a noticia, mas respirou aliviada quando soube ser pequeno o prejuizo.

A pericia compareceu ao local, tendo as autoridades do 8º distrito registrado a ocorrência.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 38-1.º and

Telefone 42-3235

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 88

Telefone 48-5892

Colaboração valiosa da Polícia Militar

Não obstante o enorme claro existente em suas fileiras, a Policia Militar do Distrito Federal, todas as vezes que é solicitada e na medida do possivel, tem sempre atendido os pedidos de policiamento, procurando, dessa forma, em intima colaboração com o público e autoridades, melhor servir ao povo carioca em tudo quanto diga respeito à sua tranquilidade e segurança.

Estamos informados que há dias passados foi atendido, com a máxima rapidez e boa vontade, um pedido feito pela Rádio Tupi, para conter a influência do povo, quando da transmissão de um dos seus programas populares sendo mandado para o local uma força composta de um sargento e seis praças que restabeleceu a ordem, com urbanidade e presteza.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Esta semana na Câmara o aumento dos Barnabés

Lafer concedeu melhoria para os servidores que percebem até Cr$ 3.000,00

Ao que se anuncia, ainda no decorrer desta semana o presidente Getúlio Vargas remeterá ao Congresso Nacional o processo referente ao aumento dos servidores públicos do Estado. Técnicos da Secretaria da Presidência da República, tendo à frente o sr. Clianto Leite, estão examinando o palpitante assunto. As três tabelas apensadas ao volumoso processo, como sejam, os estudos elaborados pelo D.A.S.P., a proposta do ministro da Fazenda, que concede uma melhoria percentual aos servidores que percebem ordenados até Cr$ 3.000,00, e a proposição do sr. Licio Hauer, que em nome dos «barnabés» de todo o Brasil pede ao Govêrno um aumento geral sem condições e interferências de grupos, desejando que todos os interessados venham a ser beneficiados; essas três tabelas continuam em estudos, em fase conclusivas. Após auscultar-se a opinião do Chefe do Govêrno, o processo será então remetido à Câmara Federal em caráter urgente.

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada

RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5615 e 25 3480

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 23 370 819,00

Capital e Reservas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá no sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de ... Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de ... Cr$ 4.000,00 adquirida em Ruy Maira & Irmão, à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais, D. Moller S. A., Av Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1 350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF

MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

VENDAS

A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Clamam por agua os moradores da Travessa Oriente

Desleixo ou maldade de um manobreiro

Os moradores da Travessa do Oriente, queixam-se que desde sexta-feira estão sem água.

Alegam as pessoas residentes daquele logradouro em Santa Tereza, que, é a primeira vez que sucede tal coisa. Acrescentam que enquanto foi mantido o antigo «manobreiro», nunca estiveram a braços com esse tremendo suplicio. De nada tem adiantado as queixas que formulam ao Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura.

As respostas que são dadas aos reclamantes, são sempre as mesmas, «estamos providenciando». Há dois dias, entretanto, os funcionários encarregados de atenderem as reclamações, passaram a usar uma nova frase, que à julgar pela aparência, não passa de uma grosseira mentira.

Depois que o reclamante acaba de solicitar informações pela falta dágua, do outro lado do fio, respondem da seguinte maneira: «O Sr. Firmino está no local». Porém, na realidade, nem o Sr. Firmino, nem a água apareceu.

Os buracos e o capinzal da Avenida Lusitânia

E' inacreditavel o estado em que se encontra a avenida Lusitania, na Penha Circular. O desleixo da Prefeitura naquele local atingiu o máximo do pouco caso, do abandono em geral. Primeiro as buraqueiras, que pareciam verdadeiras cratéras. Depois, o vasto capinzal que tomou conta do local, fizeram daquela avenida um verdadeiro inferno. Para citar um caso, que por si só, dispensa qualquer comentário, afirmamos que, as ambulâncias quando solicitadas para prestar qualquer socorro, negam-se os motoristas das mesmas, irem ao local, atendendo a que o mesmo é intransitavel. Assim o doente é obrigado a ser transportado nos braços de outras pessoas até o local em que se encontra a ambulância. Se, energicas providências não forem tomadas, brevemente os moradores não poderão deixar suas residências, tal o estado em que se encontra aquela avenida.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

COM O SR. E SRA. VALENTIM BOUÇAS



O Sr. Valentim Bouças, figura internacionalmente conhecida, abriu as portas de sua residência à avenida Rui Barbosa, por ocasião da passagem de seu aniversário natalicio. O apartamento do casal Bouças foi pequeno para conter a multidão de amigos dêsse simpático casal do nosso "society", que lhe foi cumprimentar por tão grata efeméride. Personalidades da política, da diplomacia, do comércio, da indústria, ministros, escritores, banqueiros, jornalistas, estavam presentes à recepção do casal Valentim-Branca Bouças. Foi uma noite de elegância, e os anfitriões recebem com gôsto e rara distinção. Dentre os presentes anotamos: O ministro João Neves da Fontoura, ministro e Sra. Souza Lima, embaixador dos Estados Unidos, Sr. Herschel Johnson, ministro Pereira Lira, embaixador Carlos Martins Pereira e senhora, embaixador Maurício Nabuco, Sr. e Sra. Antônio Larragoiti, senador Alencastro Guimarães, Sr. Florêncio de Abreu, Sr. e Sra. Vitor Bouças, Sr. e Sra. Renato Siqueira, Sr. e Sra. Oyama Pereira Teixeira, Sr. e Sra. Hélio Cipriano, Sr. Elmano Cardim, Sr. Herbert Moses, senador e Sra. Melo Viana, deputado Daniel Carvalho, comandante e Sra. Átila Soares, senador Artur Bernardes Filho, Sr. e Sra. Gabriel Côrtes Imperial, Sr. e Sra. Jorge Bouças, o acadêmico e Sra. Austregésilo de Athayde, deputado Clemente Medrado, Sr. e Sra. Marco Aurélio Jardim, senhoritas Glória e Silvia Bouças, recentemente chegada dos Estados Unidos, onde ali estêve estudando durante dois anos, deputada Ivete Vargas, Sr. Evaldo Simas, Sra. Alzira Abreu, Sr. Eduardo Tellpan, e muitos outros.

* * *

Um jantar americano foi servido aos presentes em uma mesa decorada com flores artificiais, enquanto finissimo "champagne" era servido. Noite agradabilissima proporcionada pelo ilustre casal.

* * *

VIAJANTES

O famoso costureiro [illegible] vai ao Brasil [illegible]. No Copacabana Palace haverá uma festa [illegible], com a presença dêsse mestre da costura francesa. Comenta-se em nosso "Café Society" uma festa que o Sr. e Sra. Carlos Guinle Filho pretendem organizar em homenagem [illegible] de fama mundial.

ANIVERSÁRIOS — **Alba Regina** — Completou, ontem, o seu 1º aniversário natalicio, a galante menina Alba Regina, dileta filhinha do Sr. Lourival Marques Pacheco, chefe de seção do Setor de Agência de Colocação e Cooperação Econômica do Ministério do Trabalho, e de sua Exma. espôsa D. Alvira Marques Pacheco.

— **Artur** — Transcorreu, ontem, o 4º aniversário natalicio do travesso menino Artur, filho do Dr. Renato Vilela, médico-cirurgião do IAPC, em Niterói.

— **Sabino de Campos** — E' com íntima satisfação que registramos o transcurso, hoje, do aniversário natalicio de Sabino de Campos, o poeta de **Sinfonia Bárbara** e o romancista folclórico de **Catimbó**, que mereceu o último prefácio de Catulo Cearense. O ilustre aniversariante, que já assiduamente colaborou neste matutino, é irmão de nosso companheiro de trabalho, Astério de Campos, o alto funcionário do Domínio da União, e vai publicar, brevemente, um novo romance folclórico baiano — **Lucas, o Demônio Negro.**

NOIVADOS — Contrataram casamento a Senhorita Norma Tereza de **Moura Serpa**, filha do Sr. Danilo de Souza Serpa e Sra. Eunice **Moraes Serpa**, e o cadete Hélio de Figueiredo.

— Acabam de contratar casamento, a Senhorita Vanda Medeiros, filha do Sr. Elpidio Medeiros e Sra. Rosalina Gomes Medeiros, e o Sr. Luiz Inácio Gomes Andreia.

CASAMENTOS — **Senhorita Zelia Miranda da Mota — Sr. Abigacir Ribeiro** — Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, na Igreja de Santana, na vizinha capital Fluminense, o enlace matrimonial da senhorita Zélia Miranda da Mota, filha da viuva Laudelina Miranda da Mota, com o Sr. Abigacir Ribeiro, filho do Sr. Moacir Ribeiro e Sra. Adelia Quintanilha Ribeiro.

NASCIMENTOS — **Sergio**, filho do Sr. **Sergio Molevadi** e Sra. Edite **Borges Molevadi.**

— **Luiz Ernesto**, filho do Sr. Mario **Alves Jardim** e Sra. Eponina **Martins Jardim.**

— **Leda Maria**, filha do Sr. Anselino **Marques** e Sra. Dulce de **Oliveira Marques.**

— **Valmir**, filho do Sr. Amauri **Coelho Mendes** e Sra. **Zilá Rodrigues Mendes.**

BODAS DE PRATA — **Senhora Juracy Rebelo — Sr. Pedro Rebelo** — Constituirá um acontecimento de expressão social, as comemorações das bodas de prata do distinto casal Sr. Pedro Rebelo, nosso prezado companheiro de trabalho, e Sra. Juracy Rebelo, que hoje se realizam. Os filhos do casal, Ivo, Ivone e Ivanice, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, enquanto que, à noite, será oferecida uma reunião dançante na elegante sede do Lider Clube, à rua Leopoldina Rego, 382, em Olaria.

— **Sra. Ana Ferreira da Conceição — Sr. José Ferreira** — Completam, hoje, o 25º aniversário de seu feliz enlace matrimonial o Sr. José Ferreira e sua Exma. espôsa D. Ana Ferreira da Conceição. O casal oferecerá, por êsse motivo, uma recepção às pessoas de suas relações.

HOMENAGENS — Em data ainda não estabelecida, terá lugar no Automovel Clube do Brasil, um almoço, promovido pelos amigos do Sr. Edgard Pinto Estrela, congratulando-se com a reintegração daquela autoridade, no cargo de diretor do Serviço de Transito.

As listas de adesão podem ser encontradas no Senado Federal, Centro Beneficente dos Motoristas, Escola Motoram e no «Jornal do Comércio».

— **Deputado Benjamim Farah** — Foi homenageado, domingo último, pela população de Realengo, o deputado Benjamim Farah, sendo-lhe oferecido uma feijoada. Esteve presente ao ágape, o nosso representante naquela localidade suburbana, Sr. Antonio Teles Guimarães, o qual falou em nome deste matutino. Fez uso da palavra, o deputado Benjamim Farah congratulando-se com os presentes **por ter naquele progressivo suburbio carioca, um representante da GAZETA DE NOTICIAS, jornal defensor das causas do povo. Realengo podia estar tranquilo, pois contava com a** assistência de um jornal, de glorioso passado. Após, as solenidades fez-se ouvir o conjunto Bronzeadores de Lucas.

CONDECORAÇÕES — Amanhã.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 3

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Favoravel a qualquer espécie de negocio. Pode assinar documentos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Seja cauteloso com as palavras. Evite a rotina.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Continui prudente, pois um amigo invejoso procurará por todos os meios prejudicá-lo.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Vigie seus nervos. Não discuta. Mantenha-se isolado o mais possivel.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Pode falar sem receio. [illegible] pontos de vista, [illegible].

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Se for o caso, tome compromissos sentimentais. Pode confiar.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Não se preocupe demasiado, a vida tem dias bons e maus. Confie no futuro.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

A precipitação não é recomendavel. Prejuizos financeiros. Confie menos nos amigos.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Evite viajar. Seja prudente em negocios. Fale pouco.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Não pense em negócios nem em viagens. Deixe seus planos para amanhã.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Continui prudente, sobre tudo em materia amorosa.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Este é um dos melhores dias do ano. Fale sem receio e assine documentos se preciso for.

CINEMA

FIM DE SEMANA...

COSTA COTRIM



Para começar, a noticia muito agradavel de que o Alvorada passou a ser administrado pelos nossos amigos da Lippert Filmes, tendo à frente os Srs. N. Borghert Ferreira e Waldemar Monteiro. Programação com filmes da Columbia, da Lippert e Independentes... Bôa sorte, amigos!

Outra noticia, também importante neste fim de semana, é a da compra do Santa Alice (nós demos em primeira mão, lembram-se?), pelo circuito de cinemas Leopoldina, administrado por Livio Bruni, um cinematografista de muito futuro... Depois do Royal; o Alask; o Bonsucesso, e agora, o Santa Alice... Livio Bruni começa bem...

Maria Antonieta Pons, ao que consta, vai merecer do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, uma justa homenagem. Trata-se de um grande almôço com participação dos membros do Clube presidido pelo amigo Paulo Brandão, e de terceiros, inclusive êste cronista que apoiou cem por cento a idéia... Breve, a lista de adesões para essa homenagem mais que simpatica, estará à disposição dos milhares de interessados... Nota: Maria Antonieta Pons estará presente falando de seus filmes, suas danças e esbanjando simpatia... Bravos, Paulo Brandão! Continui assim, que o Clube de Cinema vai longe, ora se vai...

Mais um cinema para a Zona Sul. Desta vez o Cine Humaitá, no Largo dos Leões, com capacidade para muita gente que aprecia o divertimento número um...

Amigos do cinema brasileiro, E' dever de patriotismo apoiar o Congresso Nacional do Cinema Brasileiro. O anuncio gratuito vai por conta do brasileirismo do cronista que apesar de estar sempre distante de tantos movimentos da classe, apoia-os incondicionalmente...

E para terminar: "Quatro num Jeep", o esperadissimo filme da Distribuidora Rio-Mar está programado para 22 de setembro num circuito encabeçado pelo São José e Rivoli...



Victor Mature em "A Caminho do Pecado", da RKO Rádio

O PRIMEIRO BEIJO DE JANE RUSSELL E VICTOR MATURE, LEVA-OS «A CAMINHO DO PECADO»...

Juntos pela primeira vez, na tela, Jane Russell, a fabulosa beldade do busto perfeito, e Victor Mature, o galã rei da fôrças, o «Sansão moderno», trocam o seu primeiro beijo de amôr cinematográfico em uma das cenas mais espetaculares de «A Caminho do Pecado» (The Las Vegas Story) — a esperada super-produção de Howard Hughes, que a RKO apresentará segunda-feira, dia 8, no Plaza e demais cinemas desse Circuito. É êsse um beijo um tanto repassado de ódio, pois, ao começar a história do filme, pertence ela a outro homem, no caso Vicent Price, embora houvesse já sido, de corpo e alma, de Mature... Mas, o amor não perde seus direitos naturais, e a nossa heroina não pode ocultar o que lhe vai no coração, ao rever a romantica Las Vegas, cidade do jogo e dos casamentos, e que fora cenário da sua paixão pelo simpatico Victor. Daí o beijo a que aludimos...

Noticiário

SUCESSO ABSOLUTO NO PALCO E NA TELA DO ODEON COM MARIA ANTONIETA PONS!

Foi sem precedentes na história artistica da cidade a regia presença de Maria Antonieta Pons, cançando as suas famosas e escaldantes rumbas, mambos e congas com aquela sua famosa fogosidade, no palco do tradicional cinema Odeon, onde, tambem, a vemos como atriz dramática em «Maria Cristina», uma emocionante historia de amor e renuncia, uma pelicula que serve para confirmar seu cartaz de estrela absoluta junto do publico carioca! Esta é a Semana Maria Antonieta Pons e seus ritmos no palco e na tela do Odeon! Um show apresentado por Adelfo Cruz, de «Cine Reportagens» da Radio Clube do Brasil.

dia 4, às 18,30 horas, o Coronel Enrique Lugand, adido militar da República Argentina numa cerimônia que terá lugar em sua residência, fará a entrega ao Sr. General de Brigada Artur da Costa e Silva, em nome do Exército Argentino, do distintivo e diploma correspondente ao título de Oficial de Estado Maior «Honoris Causa» que lhe foi outorgado em virtude de ter terminado sua missão como **Adido Militar do Brasil na Argentina.**

Para esse ato foram especialmente convidados **S. Excia. o Sr.** Ministro da Guerra, os altos chefes das Fôrças Armadas e os adidos Militares, Navais e Aeronauticos credenciados junto ao Govêrno brasileiro.

MISSAS — será realizada hoje, às 8,30 horas, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, missa de sétimo dia, por alma do 1º Tenente da Armada, Rozentino Francisco Santiago.

O ADULTÉRIO COMO TEMA PARA UM GRANDE DRAMA CINEMATOGRÁFICO

O adultério já por si só é um grande drama que se passa quase diariamente em grandes e pequenas cidades. Este crime, é praticado por milhares de mulheres lindas, feias, ricas e pobres. Pois bem, é este o assunto que trata o filme «Adultério» (Atto di Accusa) que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá e Paratodos.

No elenco desta super produção italiana dirigida habilmente por Giacomo Gentillomo que conseguiu dar ao público um assunto de vivo interesse sem chocar a platéia, estão Lea Padovani, Marcello Mastroianni, Karl Ludwick Diehl e Andrea Checchi.

O BARÃO DE MUNCHAUSEN — VAI ESTREAR!

As mais fantásticas aventuras do maior mentiroso que a humanidade viu até hoje são relatadas em um filme que a Cadef, apresentará muito breve ao público carioca: O Barão de Munchauzen, uma produção de fantasia das mais caras até agora realizadas pelo cinema com alguns dos mais famosos astros do cinema alemão: Hans Harlbers, Wilchelm Bendow e Hans Bravswtter. Produzida com os mais modernos recursos da técnica, o Barão de Munchausen constitui igualmente um milagre de conteudo: rico, humano, com um sentido profundamente avançado, essa é uma sátira que somente o gênio de dois diretores como Jean Bistolfi, e Josef von Baky conseguiu realizar. Os cinemas de Luiz Severiano Ribeiro já estão se engalanando para receber o O Barão de Munchausen. Salve êle, ora essa, coisa e louça!..

CARTAZ

RIVOLI, ART-PALÁCIO e PRESIDENTE — «Vulcão de Paixões», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, AVENIDA, CARIOCA, FLORIANO, MEM DE SÁ e VAZ LOBO — «O Pária das Ilhas», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Os Filhos dos Mosqueteiros», em sessões das 14 às 22 horas.

REX e MADUREIRA — «Folias de Hollywood», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Estrêla do Destino», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

ODEON — «Maria Cristina» com a intérprete Maria Antonieta Pons em apresentação pessoal. Horário especial.

PALÁCIO, ROXY e AMERICA — «Telefonema de um Estranho», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, IDEAL, MIRAMAR, TIJUCA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO e BRAZ DE PINA — «A Luva de Ferro», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, LEME, PARA TODOS, SANTA ALICE e MAUÁ — «Minha Filha!», em sessões das 14 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, IRIS, MARACANÃ e COLISEU — «Pobre Coração», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «O mundo é culpado», e «Capitão Tempestade», em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «Vendetta» e «Renegados do Oeste, em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Rodolfo Valentino», em sessões do meio dia às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados **deverão** escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, da maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mes, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

ZEFERINO — Fundo nervoso, emotivo e impressionado.

Breve vai ter uma mudança de casa ou de vida para melhor. Saúde bôa e futuro também.

—x—

GUIOMAR — Pode ficar tranquila que êle voltará. Não dê ouvidos ao que dizem os seu respeito, tudo, minha filha é inveja e nada mais.

Ele gosta de você e se casará tão logo regresse. Vejo felicidade em seu destino. Aguarde e verá.

—x—

RONALD — Aconselho não fazer, no momento, o negócio da casa. Espere um pouco que vai aparecer um pretendente dando mais vantagens. Não esperando nada tem a perder, pois, o interessado, talvez, melhore a oferta, me entendeu?

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

OS IDEALISTAS

Causou a melhor impressão a montagem, pela afinada equipe de Os Idealistas, no cenário do auditório do Ministério da Fazenda, da peça intitulada — **Sete dias sem pecar**, da autoria de Geraldo Campos. Essa nova representação comemorou o primeiro ato de atividades do apreciado grupo, em que há elementos de real vocação para o teatro, como Sase Aguiar, no papel de Apolo; Eunice Fernandes, Ester Hagk e Geraldo Campos, o inspirado autor e interprete da peça. Podemos assegurar que a obra **Sete dias sem pecar** tem excelentes qualidades, em sua estrutura, em sua intriga, situações, diálogos, e alcançará grande êxito em qualquer conjunto profissional.

Foi promovida, para o dia primeiro de setembro, às 23,30 horas, no restaurante Colombo, significativa homenagem ao jornalista Henrique Campos, nosso brilhante confrade de critica teatral, pelo auspicioso transcurso de seu aniversário natalicio. A essa homenagem aderiram a Associação Brasileira de Imprensa, o Serviço Nacional de Teatro, a Casa dos Artistas, o Jornal dos Teatros, o Teatro Universitário, a Casa do Estudante do Brasil e a Companhia Dercy Gonçalves, do Regina.

O empresário Zilco Ribeiro, ainda jovem no meio dramático, firmou contrato para funcionar, com um selecionado elenco, no Teatro Follies, à Avenida Copacabana.

Esteve em São Paulo, em missão cultural, o jornalista Aldo Calvet, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, à convite do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos, naquele Estado.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Jezabel** pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — **Senhora**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — **A Verdade Nua**, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — **Dominó**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Chiquinha Fubá**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **Canta, Brasil!**, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

Inaugurada a nova entrada Ouvidor da Casa José Silva



Tem, agora, a **CASA JOSÉ SILVA**, a tradicional casa de artigos de qualidade para homens e senhoras, uma nova ligação para a principal artéria do centro da cidade, à rua do Ouvidor.

Inaugurada segunda-feira, a nova entrada Ouvidor oferece duas majestosas vitrines onde estão expostos os artigos de fabricação própria da **CASA JOSÉ SILVA**, tanto para homens como para senhoras, que constituem sempre um atrativo. A entrada Ouvidor conduz à loja da **CASA JOSÉ SILVA**, com entrada também pela rua Miguel Couto, onde dois elevadores servem os 7 andares de seu edifício com instalações apropriadas para tôdas as suas seções de venda.

Damos acima um aspecto da inauguração da nova entrada Ouvidor da **CASA JOSÉ SILVA**, cujo projeto e decoração foi executado pela EARTE.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

CONCORDATA PREVENTIVA DE CASA FONSECA TECIDOS LTDA. — Juizo de Direito da Décima Vara Civel — AVISO — Aviso aos credores de que, nos têrmos do art. 174, n. II, da Lei de Falências, durante cinco (5) dias, poderão opor embargos ao pedido de concordata preventiva formulado pela mencionada firma Casa Fonseca Tecidos Ltda., cuja proposta de pagamento aos seus credores é de 100% em quatro prestações iguais, de 25% cada uma, nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da data em que passar em julgado a sentença que conceder a concordata. E, para constar, passou-se o presente aviso, para conhecimento dos interessados e de que êste Juizo funciona à Rua D. Manoel n. 29, 5.º andar.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1952 — O Escrivão: **Arlindo Raiz Ferreira**, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, ao Sr. José Alves dos Reis, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente ao Sr. José Alves dos Reis que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Alexina Pereira Guimarães lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Alexina Pereira Guimarães, brasileira, viuva, proprietária, residente à rua Vitório da Costa numero 84, deu em locação a José Alves dos Reis, de profissão e estado civil ignorado pela supte., o apartamento nº 301 da rua Gastão Penalva n. 100, mediante o aluguel mensal de Cr$ 528,40 (quinhentos vinte e oito cruzeiros e quarenta centavos) inclusive taxas. Acontece, entretanto, que o supdo., não paga os aluguels a partir de 1º de agôsto p. p., razão pela qual e com fundamento no item I do Art. 15 da Lei 1.300 de 28-12-50; requer a V. Ex., que se digne mandar cita-lo para no prazo da lei purgar a móra ou desocupar o apartamento, sob pena de não o fazendo, ser decretado o despejo, que será afinal executado com a remoção dos móveis para o Depósito Publico. Valor de .... Cr$ 6.400,00 (6.400,00). Nestes termos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951. (a) O adv. Geraldo Paulo Cotta. — Insc. 2665. — DESPACHO: — "A. Instrua devidamente. 20-12-51. (a) O. Duarte P." — PETIÇÃO DE FLS. 5: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Alexina Pereira Guimarães, na ação de despejo que move a José Alves dos Reis, em cumprimento ao respeitavel despacho de fls., vem requerer a V. Excia., a juntada do incluso documentos. Nestes termos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1951. (a) Geraldo Paulo Cotta. — Ins. 2.665 — DESPACHO — "J. 28 de dezembro de 1951. — (a) O. Duarte P." — DESPACHO DE FLS. 7: "Cite-se. 3-1-52. — O. Duarte P.". — PETIÇÃO DE FLS. 43: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 18ª Vara Civel Alexina Pereira Guimarães nos autos da ação de despejo contra José Alves dos Reis e outros, já tendo sido feita a anotação determinada por V. Ex., vem, para cumprimento da segunda parte do respeitável despacho de fls. 37, requerer a expedição dos competentes editais, cujo prazo de publicação solicita seja por V. Ex. fixado em 20 dias, minimo da lei (C. P. C. Art 178, IV). Nestes termos, J. esta aos autos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1952. p. p. (a) Américo Tavares de Azevedo. — Insc. 1.415 — Tel. 42-0446". — DESPACHO: — J. sim, em termos. 22-8-52. (a) O. Duarte P.". DESPACHO DE FLS. 45: "Expeçam-se editais com prazo de 20 dias. 25-8-52. (a) O. Duarte P.". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. José Alves dos Reis, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando egualmente citado, para todos os demais termos da ação, ciente outrossim, que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29 - 2º andar. Palacio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de agôsto do ano de 1952. Eu (a) Hilda Pinto Monteiro, escrevente juramentado o datilografei. E eu (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. Osny Duarte Pereira.

Está conforme. (as) Rubens Pederneiras Ramos. O Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias na forma abaixo. Eu, Doutor Hamilton de Moraes e Barros, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER pelo presente edital indo devidamente assinado e subscrito pelo escrivão do meu cargo que a êste Juizo e Cartório foi distribuida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Francisco, portugues, casado, domiciliado e residente nesta Capital, por seu procurador infra-assinado (doc. 3), vem propor uma Ação Executiva contra Maria Fonseca Santana brasileira, de lides domésticas, de estado civil e paradeiro ignorados, pelo Supte., pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — O Supte. deu em locação, à Supda., o apartamento 602, — de sua propriedade, sito na rua Candido Mendes n. 95, pelo aluguer mensal de Cr$ 3.500,00. 2 — Contra a Supda. promoveu, o rante o Juizo da 8ª Vara Civel, uma ação de despejo fundamentada na falta de pagamento de aluguéres a partir de 1-4-1951 afinal julgada procedente, uma vez que a Supda. não purgou a mora. 3 — O débito da Supda., correspondente ao periodo de 1-4 a 9-11-1951 (data da imissão de posse, pelo Supte.) e mais as custas da ação de despejo aludida, ascende a .... Cr$ 27.043,20 sendo Cr$ 25.550,30 de aluguéres e Cr$ 1.492,90 de custas (docs. 1 e 2). — Em face do exposto requer o Supte. a citação da Supda., e a de seu marido se casada for para que pague (m) em 24 horas, a importancia liquida e certa de .... Cr$ 27.043,20 ou nomeie (m) bens à penhora, sob pena desta ser feita em tantos bens quantos bastem e forem necessários à execução prosseguindo-se no feito como determina a lei. Termos em que, D. e A. esta com os inclusos documentos; pedindo a citação da Supda. por edital e protestando pelas provas em direito permitidas, nomeadamente depoimento pessoal de testemunhas e produção de documentos; e dando à presente o valor de Cr$ 27.043,20 o Supte. pede deferimento. — Rio de Janeiro 22-8-1952. (a) Orlando Alves Carneiro, Advogado Insc. n. 4.432. — DESPACHO: "A., cite-se por edital e marco o prazo de 30 dias". — Rio, 28-8-1952. (a) Hamilton. — Em virtude de deferimento foi expedido o presente pelo qual fica citado a Executada Maria Fonseca Santana para que dentro de 24 horas pague a importancia de Cr$ 27.043,20 ou nomeie bens à penhora, ciente de que não fazendo dito pagamento será procedida a penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal, juros da mora e custas até final da execução. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28-8-1952. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão subscrevo. (ass) Hamilton de Moraes e Barros. — Confere. Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, para citação do Sr. Camerino Bispo dos Santos, a no prazo de cinco dias, na forma da lei, querendo, pedir a purgação da mora ou contestar a ação de despejo movida por Icow David Vaisman, na forma abaixo: O Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal. TORNA PUBLICO que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação de despejo movida por Icow David Vaisman a Camerino Bispo dos Santos, e que a requerimento do autor foi passado o presente edital, para os fins já no inicio declarados, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Icow David Vaisman, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente à rua Dr. Leal n. 5, vem expor e requerer a V. Ex., o seguinte: Que, locou ao Sr. Camerino Bispo dos Santos, brasileiro casado piloto comercial civil, o apartamento numero 301, da rua Daniel Carneiro n. 190, onde o mesmo reside. Que, a cláusula segunda do contrato, diz: "O aluguel mensal será de Cr$ 2.100,00 e mais as taxas e impostos permitidos por lei pagos até o quinto dia util do mês seguinte ao vencido". Que, no entanto, injustificavelmente, o suplicado deixou de pagar os alugueis a partir do mês de abril p.p., protelando sempre com desculpas e evasivas, as quais o Supte. não pode mais aceitar. Que, assim vem de acôrdo com o Art. 15, n. I, da lei n. 1.300, de 28-12-1950, propor a presente ação de despejo por falta de pagamento dos alugueis a fim de que sejam pagos os alugueis atrasados, no prazo de cinco dias sob pena de despejo e cominações das demais cláusulas contratuais inclusive multa contratual, perdas, danos e honorários de advogados. Assim sendo protestando por todos os generos de provas permitidos em direito, espera. Em tempo: Dá-se a presente, para efeito do pagamento da taxa o valor de Cr$ 25.200,00. Justiça. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952. (a) Adolpho Tendler Adv. Insc. numero 4943. Despacho: A. Cite-se Rio, 4-7-1952. (a) H. Andrade. Petição de fls. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel. Icow David Vaisman, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move contra o Sr. Camerino Bispo dos Santos, não tendo sido o mesmo encontrado pelo Oficial de Justiça, encontrando-se portanto, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Ex. haja por bem mandar expedir edital para citação do mesmo. Nestes termos p. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1952. (a) Adolpho Tendler. Adv. Inscr. 4943. — Despacho: N. A. Rio 21-8-1952. (a) H. Andrade. Despacho de fls. 10: Expeçam-se os editais pelo prazo de 20 dias. Rio, 22-8-1952. (a) H. Andrade. — ENCERRAMENTO: Para que chegue ao conhecimento do suplicado Camerino Bispo dos Santos, fiz expedir êste e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, D. F. vinte e seis de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Walter Bruno Soares, escrevente juramentado o datilografei. Eu Geraldo Cabaça Costa, Escrivão o subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias de Raul Rousso Mafaltoo na forma abaixo: O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distr. Federal. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de três meses virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo ficam citados todos os terceiros interessados e os terceiros que possam ter em seu — digo — citado Raul Rousso Mafaltoo — para no prazo da lei responder nos termos da ação ordinaria que lhe move Alberto Luiz Costa e outros acompanha-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei. Ciente que êste Juizo, funciona no Palacio da Justiça à rua D. Manuel, vinte e nove quinto andar correndo o feito pelo Cartório da Terceira Vara Civel, tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Alberto Luiz Costa — solteiro, maior, comerciário, Lourival Luiz da Costa, casado, industriário e João Luiz da Costa Filho, casado, funcionário publico todos brasileiros e domiciliados nesta cidade querem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: Primeiro — por escritura lavrada aos dezenove dias de maio de mil novecentos e cinquenta e dois, em notas do nono oficio, desta cidade, livro quinhentos e cinquenta e um, folhas oitenta e sete (documento numero um) os suplicantes prometeram vender a Raul Rousso Mafaltoo, espanhol, comerciante, casado, residente na rua Almirante Gonçalves, numero dois, apartamento noventa e um, e a Avram Menehem Gueron, brasileiro, casado, comerciante residente na rua Barão de Ipanema, cinquenta e seis, apartamento setecentos e um, nesta capital, o "imovel constituido do predio e domicilio util do respectivo terreno sito à rua Toneleros, numero duzentos e cinquenta e quatro, antigo duzentos e quarenta e quatro, naquela freguesia da Lagoa, desta cidade Distrito de Copacabana, pelo preço certo e ajustado de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), por conta do qual receberam, no ato da assinatura da referida escritura e "a titulo de sinal e principio de pagamento, a importancia de quinhentos mil cruzeiros ..... (Cr$ 500.000,00) para serem pagos conforme — digo em moeda corrente do País" ficando os restantes quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00) para serem pagos, conforme dispõe textualmente o "em tempo" constante da mesma escritura "improrrogavelmente" de hoje (dezenove de maio de mil novecentos e cinquenta e dois) a trinta dias, e se ocorrer inadimplemento dos outorgados promitentes compradores, isto é se o saldo do preço não for pago na data prefixada, independentemente de solução dos encargos fiscais, muito embora os que existirem anteriores a esta data, e devidamente aprovados sejam de responsabilidade dos vendedores que os liquidarão por ocasião do pagamento do aludido saldo, inexistirá a irretratabilidade ajustada, e, nesta hipótese, ficará rescindido o presente compromisso, perdendo os compradores, em beneficio dos vendedores, o sinal ora dado". Segundo — não obstante os termos claros e precisos da escritura de promessa de venda, os promitentes compradores deixaram de pagar na época convencionada o saldo de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00) o preço da venda, que devia ser satisfeito até dezenove de junho de mil novecentos e cinquenta e dois, isto é, no prazo improrrogavel de trinta dias, a contar da data da escritura da promessa, assinada em dezenove-cinco-cinquenta e dois. Terceiro — por isso, "data venia" deve o contrato ser declarado rescindido por culpa dos promitentes compradores perdendo os mesmos o sinal dado, e ainda, condenados em honorários de advogado, perdas e danos e demais cominações de direito. Quarto — E' exato que os suplicados pretextaram dificuldades para a demolição do predio objeto da promessa de venda, que estaria abrangido por projetos de alinhamento e loteamento da Prefeitura do Distrito Federal, para requerer o inoperante "deposito preparatorio da ação" a que se refere a contra-fé anexa (documento numero dois) ameaçando os suplicantes com a eventual propositura de rescisão da promessa de venda, por culpa dos suplicantes e sua condenação na devolução do sinal pago, lucros cessantes e perdas e danos. Inoperante "deposito preparatorio de ação" dizem os suplicantes por que este processo mira apenas "permitir que a ação (de que é preparatorio) seja ajuizada, quando não o pode ser sem que a coisa objeto dela esteja na posse do autor" (J. M. Carvalho Santos Código de Processo Civil Interpretado — Volume oito, [illegible] artigo setecentos e oitenta e nove). O caso tipico do "deposito preparatorio de ação" se verifica quando o comprador sem justa causa recusa receber a coisa vendida, ou deixa de a receber no tempo ajustado, e o vendedor para demandar o comprador pelo preço, com os juros da mora, deposita os objetos vendidos por conta e risco de quem pertencer. O "deposito preparatorio da ação" implica o reconhecimento do direito do requerido ao objeto do deposito. E por isso mesmo [illegible] a impossibilidade [illegible] de o requerente do deposito propor a ação a que o mesmo deposito serve de preparatorio sem, primeiramente, desembaraçar-se da coisa, sem demiti-la de si. Não tem como no caso presente cabimento — é inoperante — cuidando-se de rescisão de contrato. E' previsto exatamente para a sua execução judicial, em atenção ao disposto no artigo mil e noventa e dois do Código Civil pelo qual nos contratos bilaterais, nenhum dos contraentes antes de cumprida a sua obrigação, pode exigir o implemento da do outro. Na rescisão ou para a ação de rescisão não há "deposito preparatorio (Revista dos Tribunais — volume cento e cinquenta e um, seiscentos e oitenta e dois; Revista de Direito, volume quarenta e seis trezentos e cinquenta e um; Carvalho de Mendonça, Trat. de Direito Com. Brasileiro, volume seis parte segunda, numero setecentos e noventa e sete primeira edição). Quinto — assim, os suplicantes requerem a Vossa Excelência a citação dos suplicados Raul Rousso Mafaltoo e Avram Menahem Queron, para os termos da presente ação ordinária, em que se requer seja declarada a rescisão, por culpa dos suplicados da promessa de venda a que se refere a escritura ajuizada (documento numero um), e sejam os mesmos suplicados condenados a perda do sinal dado ao pagamento de perda e danos, honorários de advogado, custas e demais cominações de direito, e os suplicantes reintegrados na posse do imovel, objeto da promessa de venda rescindida. Requerem, ainda, prova documental testemunhal, vistoria e outras permitidas em direito para o caso de tornarem-se necessárias, e os depoimentos pessoais dos suplicados. Dá-se à presente, para os efeitos da taxa judiciária, o valor de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00). Requer-se, outrossim, a distribuição da ação, por dependencia para a Terceira Vara Civel, tendo em vista o processamento, por essa Vara do "deposito preparatorio da ação" supra referido. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e quatro de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eliezer Murillo Tavares. Despacho: D. por dependencia, à conclusão. Rio, trinta e um-sete-cinquenta e dois. Olavo Tostes. — PETIÇÃO: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Alberto Luiz Costa e outros nos autos da ação ordinária que promove por esse Juizo, contra Raoul Rousso Mafaltoo e Avram Menehem Gueron, tendo em vista a certidão de folhas vinte e um do Sr. Oficial de Justiça, por onde se verifica, que apenas o réu Avram Menehem Gueron foi citado, não sendo possivel efetuar a citação de Raoul Rousso Mafaltoo, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, em viagem de negócio só devendo regressar dentro de quatro ou cinco meses, requer a Vossa Excelência a citação por edital do referido senhor para os fins de direito. Nestes termos. P. Deferimento. Distrito Federal, treze de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eliezer Murillo Tavares. Despacho: J. Sim, em termos. Prazo vinte dias. Rio, treze-oito-cinquenta e dois. Olavo Tostes. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa na forma da lei e afixados no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dezenove de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado; Está conforme. O Escrivão. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — Terceiro Oficio — De praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de um automóvel pertencente ao espólio de Eduardo Henrique Martins de Oliveira, na forma abaixo: O Doutor Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 15 de setembro de 1952, o porteiro dos auditórios deste Juizo, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua Dom Manuel número 29, venderá, em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 40.000,00 o automóvel de propriedade do espólio do finado Eduardo Henrique Martins de Oliveira, do fabricante Chevrolet, modelo de mil novecentos e quarenta e sete, com quatro portas uma limosine cor azul, noventa e três cavalos, com seis cilindros, motor número D. A. M. 79.508 licenciado para o Distrito Federal sob o número 33.683. Assim, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei dar e passar o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, ficando todos cientes de que a venda ser feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à venda e a comissão do porteiro dos auditórios. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e dois.—Eu, Bernardo Teixeira Pinto, escrivão substituto, o escrevi. — E eu, José Soares Marino, escrivão, subscrevo. — Lourival Gonçalves de Oliveira. — Está conforme. — O escrivão, José Soares Marino.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Lugar de visitas em uma residência
6 — Gostara
7 — Grito de dôr
8 — Batráquio
9 — Epoca

VERTICAIS

1 — Adicionar
3 — Estudar
4 — Constelação austral
2 — Camareira

UM LINDO PORTA-RETRATO

Para esta semana, GAZETA DE NOTICIAS oferecerá aos leitores os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um lindo porta-retrato;

2º PRÊMIO — Um objeto para toilete;

3º PRÊMIO — Uma toalha de mesa com 6 guardanapos;

4º PRÊMIO — Meia dúzia de xicaras para café;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrazadas entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 85-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3161.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4737.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO S.A.
Uma instituição nacional para favorecer a economia
Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 32.256, de 12-12-1946. Capital subscrito e realizado: Cr$ 3.000.000,00. Sede Social: — São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 — 1.º andar — Caixa Postal, 192-A. Telefone: 6-7004.
SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS
Amortização do mês de agôsto de 1952
No sorteio de amortização realizado em 31 de agôsto, foram sorteadas as seguintes combinações:
PLANO DE 21 A 30 ANOS
CKZ KMC VQU RMU
PRJ GPR BHS DRG
PLANO DE 12 ANOS
ZHW SMN VSR SNP KMC SFL
TODOS OS TITULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede, no dia 30 de setembro de 1952, às 11 horas. Escritório: AV. NILO PEÇANHA, 12 — 4.º andar — Salas 413-14 — Tel.: 22-9079

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

COM VISTAS AO DR. GETÚLIO

Uma numerosa comissão de trabalhadores da construção civil esteve em nossa redação.

A sua finalidade, foi apelar a S. Excia. Sr. Presidente da República por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, a fim de que recomendasse ao Ministro Segadas Viana uma atenção mais acurada para o escabroso caso que está esfacelando de forma vertiginosa o sindicato da categoria que citamos acima.

Os operários reclamaram, sôbre o fato de estar o falso líder sindical Arnaldo Rodrigues Coelho delapidando o patrimônio da entidade, causando, dessa maneira, o esfacelamento daquele órgão, o que vem trazer benefícios enormes aos inimigos do govêrno.

Por sua vez, o Ministério do Trabalho, abandonou por completo a situação do sindicato, que se encontra completamente paralisado em suas atividades, em virtude de o cidadão português naturalizado, mais conhecido por "seu" Arnaldo, haver desaparecido, levando consigo as chaves do cofre e outros documentos de suma importância.

Os trabalhadores não sabem para quem apelar, pois estiveram no Ministério e foram desafiados para briga pelo ex-diretor do D. O. A. S.

Retiraram-se dali desiludidos e resolveram procurar êste jornal, a fim de, por nosso intermédio, pedir providências ao Presidente Vargas.

....

Levamos, portanto, ao trabalhador n. 1 do Brasil o apêlo angustioso dos operários da construção civil:

Resolva, por favor, a escabrosa negociata que vem sendo feita em torno do sindicato dos trabalhadores da construção civil.

DISTRITO FEDERAL

Reunião

Estiveram reunidos, ontem, no auditório do Ministério do Trabalho presidentes de sindicatos, federações e confederações, sediadas nesta capital, a fim de tratarem das festividades que serão levadas a efeito no próximo dia 7 de setembro.

A reunião foi presidida pelo diretor do D. N. T., que submeteu à apreciação dos presentes o nome do líder Odilon F. O. Braga, para saudar em nome dos trabalhadores nacionais, o pavilhão brasileiro.

Após várias debates em torno do assunto para o qual foi convocada aquela reunião, foi aprovada a indicação por aclamação.

Federação Nacional dos Marítimos

A [illegible] que é proporcionada aos tripulantes dos nossos navios mercantes vem preocupando grandemente a diretoria da Federação Nacional dos Marítimos.

Em 1947, aquele assunto foi resolvido parcialmente, sendo que agora foi designada uma comissão pelo Sr. Ministro da Marinha, da qual participa um representante daquela entidade, que tratará do problema mencionado.

A coletividade marítima aguarda com grande ansiedade que o problema em causa seja resolvido satisfatoriamente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil

Estamos seguramente informados de que a situação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, será resolvida pelas autoridades do Ministério do Trabalho, na próxima semana.

Vamos aguardar, portanto, a fim de vermos se realmente o caso será solucionado de acôrdo com os interêsses daquela numerosa classe.

ESTADO DO RIO

Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras de Niterói

Acaba de ser eleita a nova diretoria do sindicato acima citado, a qual está constituída por uma plêiade de dirigentes classistas, digna de todos os encômios, pelo muito que tem feito em favor de sua classe.

A nova diretoria da entidade está assim constituída:

Presidente — Minotti José Garibaldi Cataldo.

Secretário — Antonio Ferreira dos Santos.

Tesoureiro — Iorio Attilio Rosario.

Suplentes da Diretoria

Didier Carvalho.
Eugenio Barbosa.
Antonio Alves Corrêa.

Conselho Fiscal

Heliore Luiz Roncoroni.
Mauro Jacinto Furtado
Celso Thiago de Oliveira

Suplentes

José Alves da Silva.
Evaldo Pereira da Silva
Edson Leite Lima.

Para delegados junto a Federação

Minotti José Garibaldi Cataldo.
Antonio Ferreira dos Santos

Suplentes

Iorio Attilio Rosario
Mario Muniz de Souza

SÃO PAULO

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Os trabalhadores nas Indústrias de Alimentação desse Estado estão grandemente satisfeitos com a atuação do líder trabalhista Sr. Oliveira, que na presidência da entidade acima mencionada muito vem fazendo em benefício da classe.

Sindicato dos Empregados em Hoteis e Similares

O presidente José da Silva, em virtude do muito que tem feito pela sua classe, está cada vez mais prestigiado entre os seus companheiros.

O Sindicato de Hoteis está trabalhando incansavelmente a fim de conseguir junto ao I. A. P. C. o financiamento para a aquisição da sede própria.

PARANA

Federação dos Trabalhadores nas Industrias

A direção da Federação de que trata esta nota, à cuja frente se encontra o presidente Armando Stam, vem envidando os maiores esforços para conseguir uma situação mais condizente [illegible] trabalhadores que repre[illegible]

E' que os trabalhadores nas indústrias do Paraná, apesar dos pesares, continuam ganhando salários de fome.

SENADO

(Conclusão da página 2)

nomia da cidade de São Paulo, sendo o mesmo devolvido à Câmara dos Deputados.

CONGRESSO

O Sr. Alfredo Neves referiu-se ao Congresso de Tisiologistas, realizado nesta cidade, elogiando os seus organizadores.

CENTENARIO

O Sr. Júlio Leite falou sôbre a passagem do centenário de nascimento de Isidoro Jerônimo da Rocha, pai do atual senador Exechias da Rocha.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200.00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Dois garimpeiros roubados em 850 mil cruzeiros

O ladrão acompanhou as vitimas desde Cuiabá, viajando no mesmo avião e hospedando-se no mesmo hotel — Desapareceu, após o delito

Vindos de Poxoreu, a «cidade garimpeira», das mais famosas da zona leste de Mato Grosso, chegaram ao Rio, sexta-feira última, de avião, os vendedores de diamantes Manoel Pereira e Aldrado Pereira. Traziam eles uma avultada soma e algumas pedras que iriam vender.

Aqui chegados foram os dois homens de garimpo, que são irmãos, hospedar-se no Hotel Globo, situado à rua dos Andradas, tratando desde logo Manoel de procurar fazer negocios com as pedras que tinha em seu poder, vendendo-as, afinal, por Cr$ 180.000,00, ao conhecido comprador de diamantes, Sr. José Américo. Ontem, pouco antes do meio dia, na ocasião em que deveriam regressar para Mato Grosso os irmãos Pereira, perceberam algo de anormal em sua pasta, verificando, [illegible] terem sido vitimas de um roubo, pois na mesma, ao invés de Cr$ 850.000,00, que ali deveriam estar havia somente papel velho. Dado o alarma no hotel, os hospedes do quarto n.º 126, suspeitaram logo de um cidadão que se hospedara no mesmo dia que eles, no referido hotel, onde tomou o quarto n.º 136. Correram até a Delegacia do 8.º Distrito Policial, os dois vendedores de pedras e, lá apresentaram queixa ao comissário Viçoso.

A' reportagem e às autoridades daquele Distrito, disseram eles que, ao desembarcarem nesta Capital, foram abordados por um individuo baixote cheio de corpo, de olhos azuis, bem apessoado e com a «pinta» de entendedor de diamantes, que lhes perguntou se eram eles vendedores de pedras, ao que afirmaram que sim, tendo o mesmo os convidado para tomarem aposentos no Regina Hotel, mas, como dissessem que preferiam o Globo, onde já estavam acostumados, o dito individuo os seguiu maneirosamente, com uma boa conversa, ali também se hospedando. Fazendo camaradagem com Manoel e Aldrado, ainda conforme as declarações dos mesmos, o baixote que se apresentou com o nome de Guido, proporcionou-lhes bons passeios, estando a todo momento no quarto dos declarantes.

Anteontem, vendera Manoel as pedras, conforme asseveram acima, apurando 180 mil cruzeiros, que juntou à importância de Cr$ 670.000,00, que seu irmão guardava numa pasta. O resto, já se sabe, vindos de ligeiro passeio após o jantar, recolheram-se cedo, nada achando de anormal. Quando acordaram, ontem, a chave da porta estava caída sôbre uma folha de jornal. De Guido, não viram mais a sombra, pois, segundo informou a gerência do Hotel Globo, havia ele partido pela madrugada.

A policia vasculhou o quarto n.º 136, lá encontrando uma pasta, pertencente a Guido cheia de papeis velhos, além de material apropriado para aplicação da «guitarra», inclusive uma prensa e maços de papel, vidros de tinta, etc. Tudo bem preparado para o célebre «conto da guitarra».

Os dois negociantes, continuavam, entretanto, negando que estivessem «embrulhados», muito embora ficassem sem a polpuda importância de 850 mil cruzeiros.

AFINAL, CONFESSARAM

Já muito tarde, Manoel e Aldrado Pereira, acabaram confessando que haviam mesmo sido vitimas de uma «guitarra». Ficaram eles reduzidos apenas a 12 mil cruzeiros.

O GUITARRISTA

A nossa reportagem apurou no Hotel Globo, que o hospede do quarto 136, chamava-se Guido Riziotti, de 37 anos de idade, brasileiro, portador da carteira de identidade n.º 47.835, não sendo, ao que se sabe, conhecido nas rodas policiais desta Capital. Parece ser um malandro internacional. Procedia êle de Cuiabá, tendo ao que tudo indica, viajado no mesmo avião com as vitimas. Prosseguem as diligências da policia para a sua captura.

Apresentou-se a bailarina que abateu o amante a tiros

O depoimento de Maria Manhães Ponce à Polícia do 6.º Distrito — Diz-se explorada pelo técnico de rádio que a atirou à prostituição — Antecedentes da vítima

Acompanhada dos advogados Valdir da Mota e Geraldo Ferreira Alves, apresentou-se ontem às autoridades do 6.º Distrito Policial a bailarina Maria Manhães Ponce, que, conforme noticiámos, assassinou com dois tiros de revólver o seu amante Newton de Souza Miris, fato ocorrido na rua do Rezende, 21 apartamento 201.

VIDA DE ROMANCE E AVENTURAS

Inicialmente, Maria começou a depor com calma, terminando por uma crise de chôro. Falho e impreciso, principalmente por querer dar ao crime a tese de legitima defesa. Disse a criminosa que se casou aos 14 anos, com Florentino Gonçalves Ponce, por imposição de seus tios, com quem vivia. Residiam no Espírito Santo e a união entre êles durou apenas cinco meses, vindo para o Rio, onde trabalhou em várias casas de familia, até que veiu a conhecer um Policia Especial de nome Esmeraldo de tal, que a colocou no «Dancing Avenida», alterando a sua certidão de nascimento de 15 para 16 anos. Também êsse amor ilegal durou pouco: três meses, tendo o amante cortado o seu rosto com uma lâmina Gilette. Foi nessa ocasião que a bailarina criminosa conheceu sua vitima. Gostou imenso de Newton, declarou ela, indo residir com o mesmo à rua do Riachuelo, 147. Mas Waldir começou a exigir muito, acabando por jogá-la na prostituição, indo ela para a rua Alice, na casa de Selma de tal. Por último, acrescenta ela que não mais quis sujeitar-se à vida fácil. Mudaram-se então para a rua do Rezende, morando aí com a mãe da vitima e um irmão e a irmã dela, que foi viver maritalmente com o médico da Aeronáutica, Joaquim Vitor de Carvalho. O médico costumava aparecer lá armado, entregando-lhe o revólver para guardar.

Na véspera da noite do crime, entre 12 e 18 horas, teve ela uma forte discussão com Newton, declarando êle que só faria as pazes se ela voltasse para a pensão alegre da rua Alice.

O amante saiu para o trabalho e ela resolveu ir para a casa de Selma, de onde telefonou para a vitima. Ela sentiu falta de dinheiro na bolsa, dizendo a êle que não gastasse pois ela precisava do mesmo. A chegada de Newton verificou-se entre 3 e 3 horas. Discutiram, sendo ela esbofeteada. O depoimento prossegue até que ela acentua que, ao receber os bofetões do amante, ao cair, foi com a mão em cima da arma com a qual atirou na vitima. Nessa ocasião entrou a irmã dela e disse que Newton estava morto; a mãe da vitima disse a mesma coisa. Maria então fugiu, apanhando um taxi e,tendo contado o que se passava ao motorista; êste a quem pagara 50 cruzeiros, que tomara emprestados, conduziu-a para a rua Cajurá, 437, em Cascadura, residência do advogado Geraldo Ferreira Alves.

ANTECEDENTES DA VITIMA

A vida de Newton de Souza Miris é tôda ela cheia de trapalhadas. Tinha êle dois processos por furto de jóias. Segundo se sabe constumava êle mandar a amante para Caxambú e São Lourenço, a fim de ganhar dinheiro, na época do veraneio, gastando êle aqui o dinheiro assim obtido por sua amante.

"Aquilo ali é um saco de caranguejos..."

Foi o que afirmou, ontem, em nossa redação, o Sr. Lauro da Cunha Cardoso, referindo-se à famigerada Companhia Fluminense de Cimento Portland — "As nossas ações não passam de papéis pintados, sem valor"...

Continuam chovendo as reclamações contra a famigerada Companhia Fluminense de Cimento Portland.

Acrescentamos hoje mais um nome à longa lista dos prejudicados. Trata-se do Sr. Lauro da Cunha Cardoso, residente à rua Ivo do Prado, n.º 29, e que é proprietário de um titulo correspondente a cinco mil cruzeiros em ações.

Mas... são ações mesmo, ou são «felipetas», os «documentos» emitidos pela tal emprêsa?

Pelas queixas e reclamações que temos recebido, chega-se à conclusão de que a Companhia dirigida pelo Sr. Trucidides, está cometendo uma tremenda chantagem.

Quem o afirma não somos nós, e sim os inúmeros lesados, que vêm à nossa redação apresentar as suas relamações.

Segundo os acionistas, que estão cansados de esperar, em vão, pelo resultado do dinheiro que ali empregaram, a Cia. Fluminense de Cimento Portland já funciona «legalmente» desde 1946, mas, até a presente data, não mostrou nenhum sinal de vida real.

O Sr. Lauro da Cunha Cardoso, repetindo, aliási as palavras de seus companheiros de infortúnio, declarou-nos:

— «Não é de hoje que venho tentando receber os juros do dinheiro que com tanto sacrifício empreguei naquela Companhia.

A principio, ouvi falar que as suas jazidas estavam localizadas em Cabo Frio e que já haviam sido compradas máquinas, a fim de ser iniciada a indústria.

Depois, começaram a dizer que o Govêrno tinha desapropriado as terras em que se achavam as jazidas, nada podendo fazer, portanto a menos que providências oficiais fossem tomadas para liberar as suas terras».

Após uma pequena pausa o Sr. Lauro continuou:

— «As noticias sôbre a compra das máquinas são desencontradas: as vezes se diz que sim, às vezes se afirma que não. O fato é que nunca vi nem sequer um punhado de cimento fabricado pela «nossa» Companhia...

Por outro lado, ninguém nos dá conta do dinheiro que transformamos em ações inúteis.

Os dirigentes da Companhia não apresentam balanços e relatórios, como manda a lei. Também como poderiam publicar relatórios? Para relatar o que, se nada fizeram? O que eles precisavam «relatar» era o modo como gastam o nosso rico dinheirinho. .

As assembléias que organizam não se destinam à prestação de contas, como seria normal, mas são feitas com o único intuito de regularizar situações comprometedoras que criam, contra os interêses dos acionistas».

Despedindo-se, ainda falou, irritado, o Sr. Lauro da Cunha Cardoso:

— «A tal Companhia, a meu ver, está incursa na Lei n.º 1521, que trata dos crimes contra a Economia Popular.

E' preciso que a Delegacia de Economia Popular, faça uma intervenção ali.

E' o que todos nós, os prejudicados, esperamos.

Aquela Companhia, senhor repórter, é um verdadeiro saco de caranguejos...

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Dia 11 o sumário do Tenente Bandeira

Prosseguirão os trabalhos com a audiência das testemunhas de defêsa

O sumário de culpa do tenente Jorge Bandeira, conforme a GAZETA DE NOTICIAS vem divulgando, vai prosseguir na vindoura semana.

O Juiz sumariante, Dr. Hamilton Morais de Barros, resolveu fixar para o dia 11 do corrente o prosseguimento da prova de defesa daquele oficial.

Os gregos homenageiam Eva Perón

BUENOS AIRES, 3 — Os gregos radicados na cidade de Buenos Aires acabam de render uma expressiva homenagem póstuma à senhora Eva Perón.

Para êsse fim, numa cerimônia simples mas tocante efetuaram a entrega de uma ânfora milenária, contendo terra da acrópole de Atenas para ser depositada no monumento que, de acôrdo com uma lei do Poder Legislativo da Argentina, será erguido em louvor da ilustre extinta.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0009	5.º	3317
2.º	2995	M.	841
3.º	9470	R.	976
4.º	2050	S.	9

Constant.	Niterói
2165	3874
1576	0404
6723	4184
4924	8967
5388	7429

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Bisturi, Estalo, Crasso e Crambe

As melhores indicações para a corrida de amanhã — Lovelace, pode repetir — Sun Valley e Pando em sensacional encontro — Muito equilibrado o Campo do último páreo

O Jockey Club Brasileiro, fará realizar amanhã à tarde, uma corrida extra, composta de sete interessantes provas que deverão proporcionar finais renhidos.

O primeiro pareo, em 1.300 metros, têm em Bisturi, Dogarita e Igino, as principais figuras. O primeiro vêm de terceiro para C.G.T., num percurso contrario as suas predileções, agora numa distancia mais favoravel, venderá caro a derrota. Dogarita, que vai estrear com 86, bem para os 1.300 metros, é a nosso ver a principal adversaria do nosso favorito, ficando Igino como «tertius».

—O—

Pela atuação de sabado ultimo, quando entrou quarto para Poeta, Lucifer e Luetzow, o castanho Estalo, desta feita, no parco Compulsorio, não deverá perder, pois os rivais são fraquissimos. Alvor, que passou 1.300 em 85 3|5, com regular ação, e Balancin, em regular forma, são os principais candidatos a dupla.

—O—

Muito nos agradou a ultima vitoria de Lovelace, quando derrotou, Grumete, Florete e outros em 1.800 metros. Agora, em 1.500 e com a deserção de Grumete, não será dificil ao util castanho repetir aquele feito. El Toro, que atravessa excepcional forma e Florete no regime de freio, onde rende mais, são os mais serios obstaculos do pilotado de Ullóa.

—O—

Sun Valley e Pando, dominam francamente o campo da prova seguinte. Ambos em otima forma e bem situados no percurso, deverão proporcionar interessante final. Sun Valley, trabalhou 1.500 em 97, facil, enquanto Pando, ontem de manhã, galopou 1.200 em 77 1|5 a par de Quito. Optamos por Sun Valley, para vencedor. Corregio, que trabalhou 1.400 em 91, de galope largo, é a nosso ver, excelente azar.

—O—

No primeiro pareo dos «Bettings», em 1.200 metros, Crasso é a força absoluta, devendo, em previsão normal ser o ganhador. Entre Cracovia, que vêm de figurar em 1.600 metros e Hastaluego, dotado de invulgar velocidade, deverão discutir pela dupla.

—O—

Foi muito facil a vitoria de Crambe, sabado ultimo. Na mesma turma e tendo o percurso sido reduzido em 200 metros, deverá obter novo exito. Noviço, Thunderbolt e Albornoz, surgem a seguir com elevadas possibilidades.

—O—

Encerra a corrida extraordinaria, uma prova em 1.500 metros, onde veremos o encontro entre, Lucifer, Maracajú, Grão Visir, Alvitre, Vergel, Mineapolis e outros. O primeiro, vêm de escoltar Poeta; Maracajú, vêm de vitoria convincente; Grão Visit, anda tinindo; Alvitre, passou 1.500 em 98 2|5, com otima ação e Mineapolis trabalhou 1.500 em 97 2|5, facil no lado de Vergel. Como se vê, o pareo está bastante dificil. Todavia, escolhemos Lucifer, com Alvitre ou Mineapolis na dupla.

PROGRAMA DE AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO — A'S 14,30 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Bisturi	4	58
2	Nagi	5	50
2—3	Dogarita	3	52
4	July Seventh	6	50
5	Ruy	9	50
3—6	Paisano	1	56
7	Dama	2	52
8	Monetario	7	50
4—9	Lys	10	54
10	Igino	8	58
11	Adrienne	11	43

SEGUNDO PAREO — A'S 14,55 — 1.400 METROS — (COMPULSORIO) — CR$ 35 000,00

			Ks.
1—1	Visionnaire	12	58
»	Diamante Negro	10	53
2	Arapuan	1	53
2—3	Baluarte	8	53
4	Guanumbi	7	53
5	Napoleão	6	53
3—6	Alvor	3	53
7	Estalo	5	53
8	Stamina	9	53
4—9	Balancin	11	53
10	Minguinho	2	53
»	Harem	4	53

TERCEIRO PAREO — A'S 15,20 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Florete	2	52
2	Aliado	5	54
2—3	Emoetã	7	56
4	Irresistivel	1	58
3—5	Grumete	9	50
6	Egregious	4	50
4—7	Lovelace	8	56
8	El Toro	6	50
9	Altamisa	3	56

QUARTO PAREO — A'S 15,50 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Sun Valley	2	52
2—2	Pando	1	58
3—3	Labano	4	56
4—4	Fair Prince	5	56
5	Corregio	3	52

QUINTO PAREO — A'S 16,20 — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Crasso	10	56
2	Lamego	8	56
3	Dona Indalecia	4	56
2—4	Maná	12	52
5	Pelotão	2	58
6	Alcazaba	6	46
3—7	Cracovia	7	50
8	Holywood	9	54
9	Eton	5	52
»	Barriga Verde	13	50
4—10	Hastaluego	1	58
11	Arapuan	3	54
12	Alvino	4	52
»	Oriente	4	52

SEXTO PAREO — A'S 16,50 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Fausto	5	52
2	Thunderbolt	11	54
2—3	Noviço	6	54
4	Bingo	10	54
5	Bola Dourada	1	50
3—6	Crambe	2	53
7	Bergamota	8	54
8	Toropi	4	54
4—9	Tangedor	9	56
10	Albornoz	3	51
»	Aigoz	7	52

SETIMO PAREO — A'S 17,20 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Lucifer	4	58
2	Jeffy	11	50
3	Espadarte	8	50
2—4	Maracajú	10	54
5	Irish Star	7	50
6	Populino	6	50
3—7	Grão Vizir	5	50
8	Caoré	12	56
9	Grisú	13	54
4—10	Alvitre	8	50
11	Lumen	2	54
12	Vergel	9	52
»	Mineapolis	1	52

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos hoje, dia 2 de setembro, no horario e local de costume.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 14,00 — 1.600 METROS — CR $ 40.000,00

			Ks.
1—1	[illegible]	4	54
2—2	Ombú	1	52
3—3	Marshall	5	54
4—4	Algarve	2	54
	Acropole	2	54

(Conclui na página 10)

Vencedor do Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro»

A partir do ano de 1932, data da fusão das duas sociedades cariocas, venceram o Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro» os animais seguintes:

1932 — Myrthile, J. Salfate, 3.200 metros em 202" 2/5; segundo lugar, El Gonala, e terceiro lugar Conjurado.

1933 — Niño, S. Batista, 3200 metros em 202"; segundo lugar, Kelam e terceiro lugar S. Largo.

1934 — Clever Boy, Geraldo Costa, 2400 metros em 148"; segundo lugar, Misuri e terceiro lugar Capuã.

1935 — Misuri, O| Ruiz, 3200 metros em 200" 2/5; segundo lugar, Colita e terceiro lugar Luminar.

1936 — Mon Secret, H. Herrera, 3200 metros em 208" 2/5; segundo lugar, Formasterus e terceiro lugar Tapajós.

1937 — Mont Secret, S. Souza, 3200 metros em 200" 1/5; segundo lugar, Formasterus e terceiro lugar Rio.

1938 — Oran, J. Mesquita, 3200 metros em 198" 4/5; segundo lugar, Maritaine e terceiro lugar Bucanero.

1939 — Missisipi, R. Freitas, 3200 metros em 193" 2/5; segundo lugar, Quati e terceiro lugar Funny Boy.

1940 — Shanghai, J. Canales, 3200 metros em 198" 4/5; segundo lugar, Alfiler e terceiro lugar, Quati.

1941 — Quati, J. Zuniga, 3200 metros em 206" 2/5; segundo lugar, Riviera e terceiro lugar, Gibraltar.

1942 — Lunar, W. Andrade, 3200 metros em 203" 1/5; segundo lugar, Shanghai e terceiro lugar, Albatroz.

1943 — Albatroz, J. Zuniga, 3200 metros em 199" 4/5; segundo lugar, Latero e terceiro lugar, Alibi.

1944 — Montereal, J. Canales, 3200 metros em 199" 3y5;

1945 — Cumelem, R. Freitas, 3200 metros em 210" 2/5; segundo lugar, Monterreal e terceiro lugar, Cantan.

1946 — Zorro F. Irigoyen, 3200 metros em 200" 1/5; segundo lugar, Trick e terceiro lugar, Typhon.

1947 — Heron, O. Ulloa, 3200 metros em 209" 1/5; segundo lugar, Zorro e terceiro lugar, Multiple.

1948 — Bambino, F. Irigoyen, 3200 metros em 198" 2/5; segundo lugar, Multiple e terceiro lugar Heliaco.

1949 — Carrasco, P. Vaz, 3200 metros em 198" 1/5; segundo lugar, Tirolesa e terceiro lugar Guaraz.

1950 — Tirolesa, D. Ferreira, 3200 metros em 199" 1/5; segundo lugar, Carrasco e terceiro lugar Nimrod..

1951 — Tirolesa, D. Ferreira, 3200 metros em 201" 4/5; segundo lugar, Lord Antibes e terceiro, Pardailan.

Estreantes na Gávea

Os estreantes da semana no Hipodromo da Gavea, são os seguintes:

ZE' GAUCHO — ex-Origancio —masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Origan em Alcamira, criação do sr. Faustino do Espirito Santo e propriedade do sr. Roberto Reis Santos. Treinador: Antonio Barbosa.

BRUNITO — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Viboron e Zaranza, criação do sr. A. G. Flores da Cunha e propriedade do sr. C. J. Godoy Becerra. Treinador: Bertucio P. de Carvalho.

MAR NEGRO — masculino, negro, 5 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Margarida, criação do sr. Otavio Bopp e propriedade do sr. Augusto Maria Sissen. Treinador Gonçalino Feijó.

OLUAP — masculino, alazão, 6 anos, Minas Gerais, Babalú e Agenda, criação e propriedade do stud Estrela. Treinador G. W. Santana.

DOGARITA — feminino, alazã, 6 anos, Rio Grande do Sul, Dogari e Cybele, criação do sr. José Guido Orlandini e propriedade do sr. Henrique de Souza. Treinador: Henrique de Souza.

RUI — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande doSul, Cancionero e Oprenike, criação do sr. José Difini e propriedade do sr. João de Castro Godoy. Treinador: Guilherme W. Santana.

ADRIENNE — feminino, castanho, 6 anos, Minas Gerais, Piracuy e Genova, criação e propriedade do sr. Edmundo W. Muniz Barreto. Treinador N. Figueiredo.

GRILLO — masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Secreto e Grilla, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do stud Ceará. Treinador: Gonçalino Feijó.

LIGHTNING — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Sax-Sunbeam, criação do Haras Santa Clara e propriedade do sr. Manoel H. Sylvia. Treinador Jone Piotto.

ENERGY — masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Remember ou Miss Tonia, criação do Haras Belmont e propriedade do sr. José Bochnia. Treinador: Pedro Gusso Filho.

HILANILZA — feminino, castanho, 8 anos, Minas Gerais, Duplicate e Bola Preta, criação de Philomena G. da Silva e propriedade do stud Caruarú. Treinador: Manoel Raphael.

BARAFUNDA — feminino, tordiho, 8 anlos, São Paulo, Cameron e Remolacha, criação do Haras Favorita e propriedade do sr. Pascoal Conso. Treinador: Celestino Gomes.

ANDUIA — feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Pachá e Baica, criação do sr. F. F. Saldanha e propriedade do stud Melodia. Treinador J. W. Vianna.

NIGHTINGALE — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Quati e Cuiriri, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

CHIMBOTE — masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, Valerian e Kindy Kitty criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Arthur M. de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó.

BAHRANELL — feminino, castanho, 5 anos, Argentina, Bahram em Tetra Nell, importação do sr. J. A. Alcantara Gomes e propriedade do sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: G. W. Santana.

FRANCISQUINHO — masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Clema, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do stud Azul Turquesa. Treinador: A. Rosa.

PANDEIRO — masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Mozabien, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do stud Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

ALOINA — feminino, alazã, 3 anos, Rio Grande do Sul, Alcazar e Oreada II, criação do Haras Arado e propriedade de Baptista Pereira e Irineu Bornhausen. Treinador: F. P. Schneider.

MARSALA — feminino — castanho, 3 anos, Rio Grande Sul, Cantaro e Manon, criação do Haras Desmond e propriedade do sr. Aristides Pons. Treinador Claudio Rosa.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO

Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, 3.200 metros, com a dotação de Cr$ 400.000,00 (3.ª Prova Internacional). Handicap Especial — Independência — 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00. Páreo para Amadores — Sociedade Hípica Brasileira — 1.400 metros com a dotação de Cr$ 60.000,00. Tarde dançante, das 17 às 21 horas, com duas orquestras sob a direção de **Carlos Machado**, com a apresentação do "show" "A Filha do Tirolesa". Reservas de mesas com o Sr. Demerval, na sede do Jockey Club Brasileiro (fones 22-7640 e 42.1927). Preço, Cr$ 200,00 por mesa com direito a quatro lugares. Terão ingresso livre na Tribuna Social os convidados dos sócios e os sócios da Sociedade Hípica Brasileira.



— Vamos tomar um chá de corridas, essa semana.

— Está de amargar, começa hoje em Corrêas, amanhã, sábado e domingo na Gávea. Haja dinheiro! Petrópolis, não me pega, hoje, de jeito algum.

— Não diga bobagem! Ate que o negócio lá está bom

— Eu hein! Lá, só advinhando. Você não viu, outro dia, o tiro escandaloso que deram com o JULY SEVENTH? Caso de polícia. E, tiveram o descaramento de inscreve-lo outra vez.

— Mas não vai correr. A Comissão de Corridas do pradinho da serra, mandou examinar a saliva do matungo e ficou constatado o "Dopping".

— Então, o Rubens Silva está roubado. Vai pegar no mínimo uns oito meses.

— Merecia ter a matricula cassada. Na Gávea, não tem classe nem para ganhar uma corrida por ano e vai para Petrópolis fazer bandalheiras.

— E' por causa de individuos desta marca, que o Jockey Clube de Petrópolis não pode ir para frente.

— Vai ver, no fim êle jogar quinhentos ou mil cruzeiros no máximo.

— Em compensação, vai passar algum tempo tendo que viver do lucro sujo que conseguiu.

— E depois, a não e água, e olhe lá

Jambi e Início ótima combinação para Corrêas

Sete páreos equilibrados formam o programa de hoje

Volta o Hipodromo de Corrêas a apresentar um programa equilibrado, de sete pareos, cuja prova principal reside no encerramento do «meeting», pareo na distancia de 1.500 metros que reune Inicio, Coraje, Ocre, Roman Motto, Master Bob, Zafiro, Kurdo, e Baharanell.

Eis o programa, montarias oficiais e nossos palpites.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA CORRÊAS

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,25 HORAS

		Ks.
1—1	Jeruqui C Calleri	59
2—2	Lujan R. Urbina	54
3	Pelotão A. Reis	59
3—4	Tio Willie M. Coutinho	56
5	Charlotte U. Cunha	51
4—6	D. Antonico C. Moreno	59
7	B. Dourada Dominguez	57

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,00 HORAS

		Ks.
1—1	Eledol J. Costa	57
2—2	Manicoré C. Calleri	59
3	Coromy L. Dominguês	59
3—4	Fiel x x	50
5	Encantada L. Leite	48
4—6	Butuá J. Tinoco	50
7	Baguaçú J. Barros	48

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,35 HORAS

		Ks.
1—1	J. Assú B. Cruz	58
2	J. Seventh J. Tinoco	54
2—3	Night Club C. Moreno	50
4	Grisú A. Rosa	58
3—5	Mazy E. Silva	53
6	Faroleda S. Lourenço	52
4—7	Viralata J. Marius	52
8	H. Prince C. Calleri	57

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1—1	Ruy A. Rosa	55
2	Poranga x x	53
2—3	Marau S. Mazala	53
4	Nagi J. Ribas	55
3—4	Irak R. Urbina	58
6	Abunan E. Silva	55
4—7	Mandinga C. Calleri	53
8	Ala Sola A. Brito	53
9	Imburi M. Coutinho	55

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	Flezelá M. Chirino	53
2	Jambi A. Brito	55
2—3	Maurinho A. Rosa	55
4	Admiravel x x	55
3—5	Dianne B. Cruz	53
6	Barafunda C. Calleri	53
4—7	Boca Calada D. Moreira	55
8	Bom Galope R. Urbina	55

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,35 HORAS

		Ks.
1—1	Prisco R. Martins	55
2	Basula x x	53
2—3	Futurista E. Loredo	53
4	Esporte R. Urbina	55
3—5	Fairclop C. Moreno	55
6	Zero C. Calleri	55
4—7	Joncho O. Coutinho	55
8	Avecula F. Balula	53

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

		Ks.
1—1	Inicio M. Chirino	55
2	Coraje L. Domingues	56
2—3	Ocre R. Martins	52
4	R. Motto J. Marinho	56
3—5	Master Bob A. Ribas	60
6	Zafiro x x	50
4—7	Kurdo C. Moreno	60
8	Baharanell A. Rosa	52

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,25

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jeruqui
Eledot
Jambi
Inicio

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Jeruqui — Tio Willie — Pelotão	— 13
Eledol — Manicoré — Butuá	— 12
Night Club — Grisú — J. Seventh	— 22
Imburi — Ibunan — Nagi	— 34
Jambi — B. Calada — Flezelá	— 14
Prisco — Fairclop — Esporte	— 12
Inicio — Kurdo — Master Bob	— 14

O Ecologia bateu o Izetocnia

1x0, o escore da pelêja

Foi iniciado domingo último o amCpeonato da Universidade Rural. No principal encontro da rodada jogaram as equipes do Ecologia e Izetocnia, que proporcionaram uma peleja cheia de lances movimentados. O Ecologia, aproveitando a única chance que lhe surgiu, conseguiu assinalar um tento, que lhe garantiu o triunfo. Rubinho foi o seu autor.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro do Ecologia foi o seguinte:

Daniel — Pedro — Zezé — Walcreuze — Nilton — Oziris — Zezinho — Umberto — Rubinho — Percilio — Rafael.

Nesta peleja reapareceu o meia direita Umberto, que ainda receioso da pancada que recebera no último jôgo com o 26 de Abril, não produziu o que sabe.

O festival do Ilha F. C.

O campeão do Guaratiba empatou com o Santa Helena

O Ilha F.C., de Guaratiba, organizou domingo último um interessante festival, em sua praça de esportes.

As provas transcorreram movimentadas e tiveram os seguintes resultados:

G. R. 21 F.C. 1 x Coreanos A. C. 0.

Barar F.C. 2 x Pedacinho do Céu 0.

Juvenil do Ilha W.O. (Retiro).

Ilha 2 x Santa Helena 2 (aspirantes).

Ilha 4 x Santa Helena 4 (amadores).

O QUADRO DO ILHA F. C.

A equipe do Ilha F.C. atuou com a seguinte constituição:

Varal — Didi — Didinho — Ipojucan — Lopes — Nôco — Luizinho — Cicinho — Celio — Alvinho — Jair.

Cicinho (2), Lopes e Celio, foram os marcadores dos tentos do Ilha.

NA LIGA GRÁFICA

A tabela da Liga Gráfica de Esportes marca para sábado os seguintes jogos:

M.C.A.B. x Real Grandeza.
Bloch x Diário da Noite.
Listas Telefônicas x O Cruzeiro.
Iorque x Ultima Hora «B».
O Jornal x Laemert.

Campeão o Manufatura

O Manufatura, batendo o Unidos de Ricardo, pelo escore de 5x4, sagrou-se campeão da Série Surburbana, do Campeonato do Departamento Autônomo.

A Leopoldina Associação Atlética nas festas de aniversário da fundação de Natividade do Carangola

Jogos contra o Natividade A. Clube

Em comemoração à data de fundação da cidade fluminense de Natividade do Carangola, grandes festividades serão realizadas naquela cidade.

Como parte do vasto programa organizado pela Grande Comissão de Festas, salientam-se encontros de futebol, entre o poderoso quadro local, o Natividade Atlético Clube e a adestrada equipe da Leopoldina Associação Atlética, veterano grêmio dos ferroviários leopoldinenses desta capital.

Para os dois «matchs» interestaduais, marcados para domingo, 7 e 8 do corrente, a Embaixada leopoldinense seguirá para Natividade, embarcando em Barão de Mauá às 5,30 de sábado, com a seguinte organização: Presidente do clube, Mario Peixoto; chefe da delegação, José Scuderi; diretores, Adalgerto Monteiro, Jeferson Viana e Jaime Reis; representante da imprensa, Osorio Dias Junior; técnico, Carlos Souza e os seguintes jogadores: Renato Bigal, Elvecio da Hora, Fausto Costa Wantuir Nascimento, Edesio Miranda, Ernesto Costa, Claudemiro Ribeiro, Alvaro Costa, Orlando Nascimento, Adir Pires, Paulo Rodrigues, Aureo Nascimento, Jurandir Lima, Djalma Cantão José M. Sobrinho e Geraldo Nascimento.

A Embaixada seguirá em carro reservado e o quadro para o primeiro jôgo escalado pelo técnico Carlos Souza será o seguinte: Cajú — Jurandir — Fausto — Edesio — Alvaro — Aureo — Djalma — Bigal — Tico-Tico — Orlando — Rebolinho.

Campeonato Intersindical de Futebol

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, através o seu Setor de Educação Fisica e Turismo, vem realizando com invulgar êxito um interesante certame de futebol, o «Torneio Interno de Futebol», no Centro de Recreação da Gávea. Participa dêsse torneio grande número de trabalhadores inscritos naquele Centro de Recreação, mantido pelo SERAC e que se confraternizam através os desportos e em particular o futebol. Na quinta rodada, no campo da ASES, preliaram as equipes do Radar F.C. e Unidos do Parque 3, em disputa do título de campeão da chave dos perdedores. A vitória coube ao quadro Unidos do Parque 3 pela contagem de 3x2, que garantiu a sua participação final.

VOGUE

APRESENTA

SCAROLA

O CANTOR DE CAPRI

OS NOSSOS ARTISTAS VIAJAM PELA B.O.A.C.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Santissimo levou um grande «beiço», do Magarça. O «seu» Ernesto, como sempre, não se lembrou de prestar contas ao Jube de Eustáquio...

* * *

Agradeço a visita do Sr. Nelson Assunção, como também a homenagem que será prestada ao meu companheiro Cristóvão de Andrade, domingo próximo, em Honorio Gurgel...

* * *

O Magarça vem fazendo uma boa campanha nos últimos jogos que tem disputado. O clube do «seu» Ernesto, há muito tempo que não sabe comemorar uma [illegible] para 26 de Abril, por 9x2; para o Ilha por 3x1; para o Celeste por 2x1; para o Ubiratan, por 3x1 e para o Santissimo por 3x1...

* * *

Aviso ao Adriano, diretor do Santa Cruz F. C., de São Mateus, que as fotografias batidas no campo do Cajaiba, foram queimadas...

* * *

Espero, voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

OUTRA DERROTA SOFREU O ORIENTE

O Oriente acaba de sofrer outra derrota. O campeão de 1952 não vem encontrando muita facilidade para sagrar-se campeão da Série Rural. Ainda domingo último o Cruzeiro conseguiu tirar mais dois pontos do clube de Santa Cruz. Um a zero foi o resultado da vitória do Cruzeiro.

"Placard" mudo na peleja Filhos de São Jorge e Cruzeiro

Em Honório Gurgel, no campo do Filhos de São Jorge, estiveram em confronto as equipes do clube local e o Cruzeiro F.C., de São Cristovão.

A luta, que teve um desenrolar movimentado, terminou com um justo empate sem abertura da contagem.

Na preliminar venceu o Cruzeiro por 5x0.

TURFE

CONCLUSÃO DA 9.ª PAGINA

SEGUNDO PAREO — A'S 14,25 — 1.300 METROS — CR$ ... 30.000,00

		Ks.
1—1 Delba	8	52
2 Fulano	6	56
2—3 Fatoleda	2	54
4 Panqueca	4	54
3—5 Gran Chaco	3	58
6 Oluap	3	50
7 Don Fradique	10	56
4—8 B.C.D.	9	52
9 Charuto	7	58
10 Lingote	1	54

TERCEIRO PAREO — A'S 14,50 — 1.300 METROS — CR$ ... 55.000,00

		Ks.
1—1 Jandaia	4	55
2 Hilanilza	7	51
2—3 Monquet	3	55
4 Dodeca	1	55
3—5 Baltaca	8	55
6 Ilvada	6	51
4—7 Querela	5	55
8 Ortita	9	55
9 Valentine	2	55

QUARTO PAREO — A'S 15,20 — 1.200 METROS — CR$ ... 40.000,00

		Ks.
1—1 Manicoré	12	56
2 Athie	5	56
3 Pompa	7	54
2—4 Orient Express	1	56
5 Combatente	11	56
6 Chimbote	6	56
3—7 Urânio	[illegible]	56
8 Nightingale	13	56
9 Zoca	3	54
4—10 Spencer	9	56
11 Esporte	4	56
12 Gildinha	2	54
13 Felino	10	56

QUINTO PAREO — A'S 15,50 — 1.400 METROS — CR$ ... 30.000,00

1—1 Oscar	10	58
2 Purunã	6	56
2—3 Guayanaz	6	56
4 Olinda	1	56
5 Estrela do Sul	9	56
3—6 Happy Boy	2	58
7 Montanhês	4	58
8 Elaegi	3	56
4—9 Gaio	7	56
10 Orestes	5	58
11 Mar Negro	11	58

SEXTO PAREO — A'S 16,20 — 1.000 METROS — CR$ ... 50.000,00

BETTING

		Ks.
1—1 Al Oina	5	55
2 Hilanilza	13	55
3 Lafogata	3	55
2—4 Marsala	4	55
5 En-tout-cas	1	55
6 Barafunda	11	55
3—7 Evening Star	10	55
8 Frisa	6	55
9 Espiral	12	55
4—9 Freesia	2	55
10 Anduya	7	55
11 Fanfan	8	55
9 Ufanita	9	55

SETIMO PAREO — A'S 16,50 — 1.500 METROS — CR$ ... 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1 El Matachin	2	54
2 Zairita	8	56
2—3 Andorra	4	54
4 Borrifo	7	52
3—5 Caranahy	9	50
6 Elan	3	54
7 Morceguito	6	56
4—8 Caipira	10	56
9 Cristal	5	52
10 Don Antonico	1	54

OITAVO PAREO — A'S 17,20 — 1.500 METROS — CR$ ... 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1 Senta a Pua	8	58
2 Indiscreto	2	52
3 Master	1	58
2—4 Cataguá	3	56
5 Oistria	6	56
6 Gaio	5	52
3—7 El Sirocco	10	54
8 My Prince	9	54
9 Mandi	4	50
4—10 Mengo (x)	12	52
11 Macabú	13	58
12 Pigalle	7	52
13 Guambi	11	54

(x) — ex- Dr. Homem.

As próximas corridas do Jockey Clube Brasileiro

O Jockey Club Brasileiro realizará quinta-feira próxima uma reunião diurna com excelente programa composto de 7 pareos com inicio ás 14.30 horas. Sábado e domingo, outros bons programas estão organizados, sendo que a 7 de setembro, Dia da Independência, na Tribuna Social, haverá uma tarde dançante, com grandes atrações.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — DISTRITO FEDERAL — Juiz: Dr. Luiz Silverio da Rocha Lagoa. Escrivão: Dr. Generoso Ponce Filho. — EDITAL de notificação e citação com o prazo de trinta (30) dias à Irinéa da Costa Ribeiro, na forma abaixo. O Doutor Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação virem, digo, e citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente Irinéa da Costa Ribeiro, brasileira, de prendas domesticas, domiciliada e residente e lugar ignorado, que por êste Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve, se processa a ação ordinária de desquite requerida por seu marido Newton Abarno Ribeiro, brasileiro, casado, militar residente e domiciliado nesta cidade na Estrada do Areal, numero 207, Rocha Miranda, em a qual o MM. Dr. Juiz designou o dia onze (11), de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois ... (1952) ás quatorze (14,00) horas, para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei novecentos e sessenta e oito (968) de mil novecentos e quarenta e nove (1949), quando deverão estar presentes a citanda, Irinéa da Costa Ribeiro, e o requerente Newton Abarno Ribeiro. Não sendo presente os conjuges, fica pelo presente edital citada Irinéa da Costa Ribeiro, para dentro do prazo de dez (10) dias a contar da data da terminação do prazo do presente edital, responder nos termos da ação ordinária de desquite que lhe é proposta, sob pena de revelia e confesso, e tudo de acôrdo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Familia. — Newton Abardo Ribeiro, brasileiro, militar, residente na Estrada do Areal, numero duzentos e sete (207), em Rocha Miranda, nesta Cidade, tendo em vista o disposto no artigo trezentos e desessete (317), numero um e dois (1 e 2) do Código Civil, vem propor uma ação ordinária de desquito contra sua mulher Irinéa da Costa Ribeiro, brasileira, de prendas domésticas, residente em local ignorado, atualmente, pelo suplicante, para o que com devida venia, expõe e requer a Vossa Excelência, o seguinte: UM) — O suplicante é legitimamente casado com a suplicada (documento um), de quem se acha separado de fato — ha mais de um ano, não havendo, portanto, necessidade de separação judicial de corpos. DOIS) — Do casal existem dois filhos, menores impuberes, Gil e Rosa Helena da Costa Ribeiro (documentos dois e três (2 e 3), os quais se encontram cursando escola interna, ás expensas do peticionário (documentos quatro e cinco). TRES) — O casal possui bens imoveis, que se constituem do prédio e respectivo terreno da rua do Areal, n. 207, nesta Capital. QUARTO) — A suplicada durante o periodo da união marital que manteve com o suplicante, por vários anos, mostrava-se capaz de assumir e desempenhar, bem, os encargos e responsabilidade de espôsa e mãe. Depois, porém do casamento, a suplicada modificou-se radicalmente, pôs á calva a sua verdadeira face, transformou-se em inimiga gratuita do suplicante, a quem passou a hostilizar e desrespeitar publicamente, com atos e palavras. Passou a injuria-lo e sevicia-lo moralmente, afundando, por fim na prática do adultério sem rebuços. CINCO) — Desajusada no, digo. Desajustada no seio da familia, cujo ar, puro e sadio, lhe fazia mal, preferiu trocar os meigos, sinceros e inocentes carinhos de seus filhos, e a relativa felicidade que lhe proporcionava o peticionário, pelos passeios e noitadas alegres e, cada vez mais desajustada, culminou por abandonar o lar em principios do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e um (1951), tomando destino ignorado parece que se homisiando em Botafogo nesta Cidade, onde, segundo dizem, reside e trabalha. SEXTO) — Em face do exposto: citada a suplicada para que se defenda no prazo legal, pena de revelia e confesso, protestando pela produção de prova testemunhal, documental, depoimento pessoal da ré, pena de confesso, dando á causa o valor de vinte mil cruzeiros, para os efeitos fiscais — espera o suplicante ver julgada procedente a ação, decretado o desquite do cais, por, digo, do casal por culpa da suplicada, a quem deverão ser aplicadas as sanções legais. P. D. Distrito Federal, em 16 de maio de 1952. (assinado) Servulo de Melo, adv. inscr. 4431." — Despacho. — Distribuição: "Corregedoria de Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. á 6ª Vara de Familia. Em 10 de 6 de 1952. (assinatura ilegivel)". — Despacho de folhas dois: "A. á conclusão. Em 17 de junho de 1952. (as) R. Lagoa". — Certidão do Oficial de Justiça de folhas doze verso: "Certidão. Certifico que em cumprimento ao respeitavel mandado, dirigi-me á Estrada do Barro Vermelho, numetro trinta e sete (37), e sendo aí, depois de preenchidas todas as formalidades legais, fui informado por um senhor que diz ser padastro de dona Irinéa da Costa Ribeiro, sendo o nome do referido senhor Delio Martins Pontes, que a referida senhora não se encontrava ali e ignorava o seu paradeiro. Rio de Janeiro, 3 de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. O referido é verdade e dou fé. (assinado) Edgard Pereira da Cunha, Oficial de Justiça". — Petição de folhas quatorze: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara de Familia: — Newton Abarno da Costa, nos autos da ação ordinária de desquite em que contende com sua esposa Irinéa da Costa, tendo em vista a informação prestada pelo Sr. Oficial de Justiça, as Fls. . pelas quais se comprova a alegação antes feita de que a ré não tem residência conhecida, vem, por isso, pedir a V. Excia .a expedição de editais citatórios, pelo prazo minimo, a fim de proseguir o feito. P. D. Distrito Federal, 29 de julho de 1952. (assinado) pp. Servulo de Melo, Inscr. 4431". — Despacho: "J. como requer. Em 29-VII-52. (as) Rocha Lagoa". — Despacho de folhas quinze: — "Expeçam-se os editais com o prazo de trinta dias, designado desde já o dia 11 de setembro próximo futuro, as 14,00 horas para a audiencia de conciliação e transação. Rio, 30 de julho de 1952. (assinado) Rocha Lagoa". — Em virtude do que expedi o presente edital e mais dois de igual teor, que deverá ser publicado na forma da lei e afixado no lugar do costume, com o teor do qual ficam citados, digo, ficam notificados autora e réu, para comparecerem a êste Juizo no próximo dia 11 de setembro de 1952, ás 14,00 horas, para a audiência de conciliação e transação conforme dispõe a lei 968 de 1949. Caso não compareçam no dia designado, fica a ré, Irinéa da Costa Ribeiro, citado para, findo o prazo de trinta dias do presente edital, vir a êste Juizo contestar, sob pena de revelia e confesso, no prazo legal de dez (10) dias, contados da data da terminação do presente edital, tudo de acôrdo com a petição e despacho acima transcritos, ficando a ré, caso não compareça o nem responda aos termos dos editais, sujeita as penas de revelia e confesso. O que cumpra na forma e sob as penas da lei, cientes os interessados que este Juizo funciona á Avenida Franklin Roosevel, 116, 7º andar, Sala 702 (Edificio Nobel). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um (21) dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado e substituto do escrivão, datilografei, subscrevo e assino no impedimento ocasional do escrivão. (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins. (assinado) Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da 6ª Vara de Familia". Confere com o original João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão substituto no impedimento ocasional do Escrivão.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30

Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73

80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO

ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

PROBLEMÁTICO O REAPARECIMENTO DE PINHEIRO — Foi anunciado que Pinheiro reapareceria contra o Madureira, no próximo compromisso do tricolor. Tal acontecimento, porém, está sendo problemático. O "crack" não apresenta condições físicas satisfatórias, tudo indicando que continuará ausente. Nestor deverá ainda formar com Píndaro no sexteto defensivo do campeão no "match" em que lutarão os dois tricolores.

Sentindo o peso da responsabilidade, Flávio retirou-se antes do término do embate

Um general não abandona seus soldados, nunca! — Gesto covarde do técnico rubro-negro — Deverá surgir um responsável pela derrota do Flamengo

Uma das coisas curiosissimas que temos observado no Flamengo é que sempre há um responsável pelas hecatombes do querido clube da Gávea. Entretanto, jamais chegou a vez do técnico ser apontado com tal responsabilidade. Quando o team ganha aí, sim, foi obra de Flávio Costa. E é o próprio Flávio quem se incumbe de dizer aos quatro ventos que ganhou por isso, que ganhou por aquilo, que sabia o segrêdo, que observara no primeiro tempo tais falhas do antagonista e dera as coordenadas nas medidas exatas, na conta. Em suma, só fica faltando ao Flávio dizer que marcou tentos no gramado. Mas, friza, sem nenhum acanhamento, que fora o autor intelectual dos pontos. Acenara da boca do túnel, e pronto — nasceram os «goals». Aliás, não é só no Flamengo, não é só com Flávio que essas coisas acontecem. E' de u'a maneira geral. Temos lembrança do que ocorrera em 1951, com o Fluminense. Quando o Vasco acertou o pé e «goleou» o tricolor da cidade, arranjaram um para pagar tudo. E logo correu a versão segundo a qual Pé de Valsa se havia vendido. E a



Gilberto Cardoso, que deixa o Flamengo nas mãos de Mr. Flávio

providência não tardou. Afastaram Pé de Valsa. Venderam-no posteriormente para São Paulo. Zezé é que não tinha nada com o «peixe». E' a tal história: «Homem é o Rui!»

Porém, a verdade é que no clube da Gávea essa questão tem maior vulto. Ninguém ignora o que foi feito com Jair, que hoje está no Palmeiras. Depois da «goleada» que o Vasco impôs ao «mais querido», Kanela responsabilizou o «crack». A coisa foi feia. Jair, além de haver sido vendido para a Paulicéia, foi enterrado na Gávea. Inclusive, incineraram sua camisa.

COM FLAVIO RECRUSDECEU A HISTO'RIA

Com o estado pouco satisfatório do Flamengo, com a insuficiência técnica que perdura na equipe da Gávea desde que Flávio reassumiu a direção do «team», é claro, que teria de ser interminável a sequência de derrotas. Consequentemente, passou a se agigantar em forma paralela a história do aparecimento de responsáveis pelos insucessos. A cada tombo que surge, surge também um culpado. Mas aí não acontece como no caso das vitórias. Aí não é Flávio o culpado. O culpado é Adãozinho. Esse Adãozinho, coitado, por ser um rapaz pacato, tem tido as costas mais largas que as costas da América do Sul e Central. Tem disso também. O «caboclo» não é «carrilado» paga por tudo. Se Adãozinho fosse um tipo como Pavão, que resolve tudo apelando para a ignorância, a historia tomaria outro rumo. E' o caso que diz a sabedoria popular: «formiga sabe que roça come».

OS TE'CNICOS SÃO OS UNICOS RESPONSAVEIS

Verdadeiramente, porém, em mais de 90 por cento das derrotas os culpados são os orientadores dos clubes. E deveriam ser cem por cento os culpados, já que são cem por cento responsáveis pelas vitórias.

E no caso do Flamengo, convenhamos, não pode haver outro culpado senão Flávio. E depois dele o presidente Gilberto Cardoso. Logo, não parece honesto esse negócio de sempre se atribuir a um jogador ou a jogadores a culpa pelas catástrofes que se verificam.

FLAVIO DEMONSTROU A CULPA

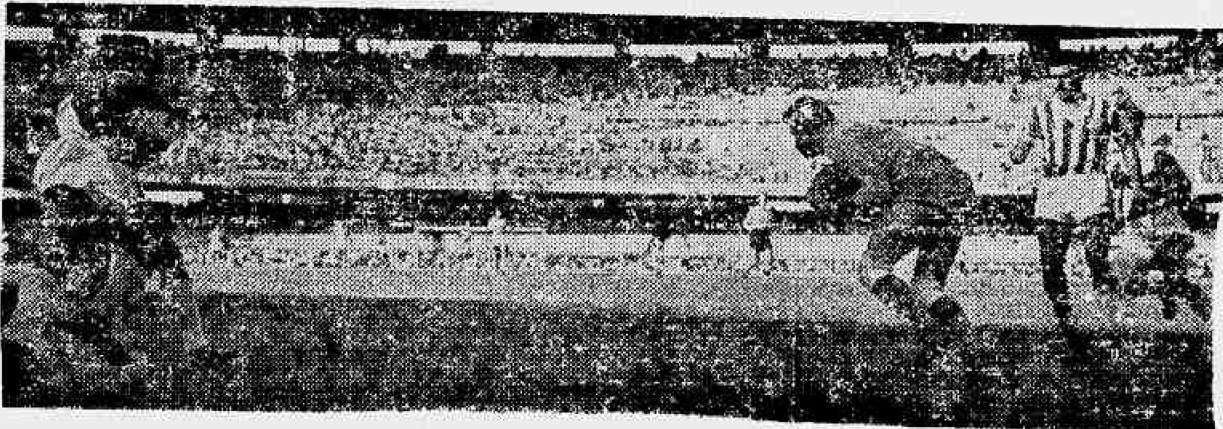
Muito embora fugindo a responsabilidade, Flávio demonstrou através de sua retirada antes do término do confronto com o Olaria sentir o peso da culpa. Esse gesto covarde, revelou tudo. O técnico fugiu. Um general não abandona seus soldados.

Quando o faz, porém, fica caracterizado o êrro. E isso implica na destruição do general. Mas, no futebol, não! Flávio retirou-se antes e nada lhe acontecerá. Amanhã, se apresentar uma relação de cinco, seis, ou dez jogadores para seus contratos serem postos à venda não haverá uma voz que se levante contra a medida. Quando, a rigor, o técnico é que deveria ser alijado e ir «pregar noutra freguezia». Flávio está acabando com o Flamengo. Ele e Gilberto Cardoso formam uma dupla, um germe que se está infiltrando nas celulas rubro-negras e definhando o querido Clube de Regatas do Flamengo!...

Ponham-nos na rua, senhores!...

Aproxima-se uma grande batalha

Vasco e Bangu vão desfazer a monotonia do certame — E' lamentável, porem, que o clube da Cruz de Malta não possa merecer crédito



Lances dêsses serão repetidos durante o "match"

Felizmente, a coisa está melhorando. E vamos entrar num periodo de maior satisfação no campeonato oficial da cidade. A quarta rodada, ou seja a que se aproxima, marca uma batalha que vale qualquer coisa. Não vale muito, é verdade, porém, com todo o estado deplorável do Vasco, ja é um prélio que, miserávelmente, tem um nome feito nos anais da história do futebol.

E o Vasco, muito embora sem merecer confiança, sem ser aquele «team» de envergadura, está melhorando, haja visto o rendimento de domingo contra o Bonsucesso.

Por outro lado, anuncia-se que o clube da Cruz de Malta apresentará novidades contra o Bangu. Formará com outra zaga. Esta será formada por Haroldo e Belini.

Como se vê, bem melhor, mais encorpado. Deve ter outra produção mais satisfatória.

Não está, em sintese, em condições de aspirar confiança, posto que o Bangu situa-se noutro terreno mais firme, mais sólido. Todavia, essa modificação por que irá passar o Vasco já representa algo de melhor, algo para valorizar a batalha.

SERA' DESFEITA A MONOTONIA

Estamos, dessarte, diante de dias melhores. Será quebrada aquela monotonia. Vasco e Bangu, são equipes de tradições no cenário do futebol brasileiro.

O prélio entrante, pois, sem poder, dado o lamentável estado em que ainda se encontra o esquadrão vascaino, tem um nome.

Doutro aspecto, embora o Vasco não mereça crédito, esteja longe da realidade, é um dos lideres, é um dos invictos.

E, assim, fará força, fará muita força. Sem o complexo de perder para um pequeno, pois o Bangu já é «grande», irá empenhar-se. Vai o público, dessa forma, assistir a uma batalha que, com todo o desiquilibrio dos vascainos, será bem melhor.

Bangu e Vasco sem prob'emas

Tudo «OK» para o sensacional «match» — Preparativo «duro» nos dois setores

Bangu e Vasco, as principais figuras da rodada que se aproxima, estão sem problemas graves. Tanto em Moça Bonita, como em São Januário, não se tem noticia de nenhum elemento contundido.

Banguenses e cruzmaltinos, lançarão, assim, o que de melhores possuem no «clássico» que se anuncia.

AGEM ATIVAMENTE

Nos dois setores, Ondino Viera e Gentil Cardoso agem ativamente na preparação das equipes.

Ondino, pelo estado de maior equilibrio do plantel, está mais despreocupado. Não obstante, submeterá seus «pupilos» a um regime «duro» nos aprontos da semana, levando a efeito depois, uma concentração rigorosa.

Programa idêntico, ao que soubemos, será seguido por Gentil Cardoso.



Djalma

PERMANENTES RECEBIDOS

Acompanhado do ofício de n.º 7.309/6/52, de 29 de agosto último, recebemos os permanentes enviados pelo Vasco da Gama (segundas vias), para a temporada futebolística do corrente ano.

Não há notícias do gerador

Com a negativa da permissão especial para os jogos noturnos, veio à baila a idéia da aquisição de um gerador para ser instalado no Estádio Municipal, em Maracanã. No começo, enquanto a turma estava com o sangue quente, era gerador prá lá, gerador prá cá, etc. Depois o sangue esfriou E quando o sangue esfria na nossa terra a coisa é feia — não sai nada.

Em consequência da decisão da Comissão de Energia Elétrica, houve até uma Assembléia Geral na sede da Federação Metropolitana de Futebol, com a reunião do Conselho Arbitral, para decidir sôbre a tabela do campeonato. A tabela, porém, em face da perspectiva da aquisição de geradores, não foi alterada. E, no final, ficou resolvido: — manter-se-á a tabela até o dia 10 de setembro. O mês de agosto já se foi. Setembro já entrou. Hoje, são 3. Para dez, faltam sete. Nada, entretanto, até então, ficou solucionado. E parece até que é terminantemente proibido falar-se em gerador.

O coronel Santa Rosa, no inicio dissera que a questão era sopa. Não havia apenas gerador. Havia geradores. Na Bahia, um em vista, satisfazia perfeitamente às exigências. Aqui no Rio, também vários estavam para ser adquiridos.

Nós, já calejados dessas coisas brasileiras, não nos manifestamos com otimismo. Vimos o assunto envolto num manto tremendo de dificuldades. E, agora, perguntamos: será que vamos sair vitoriosos?

Não há noticias da instalação do gerador no Maracanã. Ou será que querem fazer surprêsa? Todavia, não será abuso dizer-se que estamos em setembro. E mais ainda que de uma coisa temos certeza absoluta: virá a Primavera! Esta não falha! Fiquem as ruas sujas ou não, as folhas cairão!...

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO 49 - 1.º — Das 14 às 18 horas

JOGOS ÀS 15,30, A PARTIR DE SÁBADO — Na sessão do Conselho Arbitral, realizada ontem, ficou resolvido que, a partir de sábado, os jogos de profissionais terão início às 15,30 e os de aspirantes às 13,30.

Rafaneli ainda é um grande zagueiro

Ve-lo-emos domingo contra o Vasco -- Djama também surgirá -- E foram considerados imprestáveis por Flávio Costa



Rafanelli

Rafanelli, que foi uma das maiores expressões no «onze» de São Janário, lá um dia pelo olho clínico de Flávio Costa, passou a não ser nada na ordem natural das coisas. O técnico alegou que o zagueiro não chutava. E, consequentemente, não servia para o seu sistema de jôgo. Foi proposta a venda de Rafa. O Vasco foi na «onda». O Bangú entrou no páreo e carregou o portenho lá prá cima. Três anos já se foram e Rafa está aí sendo um fenômeno. Não chuta como Pavão. Não faz roda também como Pavão. Mas que joga, que é um grande zagueiro, não há a menor dúvida. Vê-lo-emos domingo contra o seu antigo clube. Quem tiver dúvida observe o Rafanelli e concluirá da injustiça de que êle foi vitima. E não é só isso: concluirá também da estigmatisma do técnico que hoje vive no Flamengo.

DJALMA, OUTRA VITIMA

Djalma, o «homem dos sete instrumentos», rapaz bom, homem de bem, jogador disciplinado pernambucano de fibra, sem um motivo justo foi também posto para fora da Colina. Obra de Flávio. O técnico, não sabemos porque cargas dágua», promoveu a saida do jogador. E o Bangú não dormiu. Arrematou o lote. Tal como acontecera a Rafanelli, Djalma tem sido uma dessas coisas fenomenais. Joga de tudo o homem. Até no arco, de certa feita, surgiu Djalma. E o que é mais interessante: fechou o «goal». Parecia até «fecho-eclair». O caboclo é coisa boa. No Bangú, já atuou nas 2 extremas, nas meias, de zagueiro, de médio, enfim já jogou em todas as posições. Djalma, para qualquer técnico, vale por dois jogadores dentro da cancha. Não obstante, Flávio se desfez dêle. E' outro elemento que iremos ver domingo. Quem tiver dúvida ainda sôbre isso vá ao Maracanã. Quando sair de lá, nas suas reflexões após o «match», dirá: a GAZETA é que está com a razão! Flávio pode ser tudo, menos, é claro, técnico.

Ainda o Vasco na liderança da «Taça Eficiência»

Surge o Flamengo em segundo lugar, seguido do Fluminense e América

Com os últimos resultados, ficou sendo a seguinte a classificação da «Taça Eficiência»:

1.º lugar — Vasco, 41 pontos;
2.º lugar — Flamengo, 37 pontos;
3.º lugar — Fluminense, 32 pontos;
4.º lugar — América, 30 pontos;
5.º lugar — Bangú, 28 pontos;
6.º lugar — Botafogo, 22 pontos;
7.º lugar — São Cristovão 16 pontos;
8.º lugar — Olaria, 12 pontos;
9.º lugar — Madureira, 8 pontos;
10.º lugar — Bonsucesso, 5 pontos;
11.º lugar — Canto do Rio, 3 pontos.

SERÁ DO BANGU O MANDO DE CAMPO — Vasco e Bangu entraram em entendimentos quanto ao mando de campo para o "match" principal da próxima rodada. Nessas condições, os associados vascaínos pagarão ingresso para assistir a sensacional peleja a realizar-se no Maracanã.

Cinquenta mil metalúrgicos vitoriosos na Justiça

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Revive o "Conto do Livro de Ouro"

Os dois "doutores" angariavam donativos no Estado do Rio para um colégio de Alagôas — Procura a Polícia esclarecer as atividades dos espertalhões

ANO 77 RIO N.º 205

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Rondando para o quadrante Sul.
Máxima — 29,3
Mínima — 20,9

Sindicato criado apenas para servir a um grupo

Legados os lavradores de Campo Grande a um triste e inapelável abandono

Cada dia que se passa vai se tornando mais miserável a vida dos homens rurais. Por falta de alimentação para os animais, os criadores são obrigados a vê-los morrer de fome ou atacados de doenças próprias dos rebanhos subalimentados. De tão enfraquecido que se encontra o gado, dá pena ver uma vaca magra se ajoelhar para descansar e não ter fôrças para se levantar de pé. Os trabalhadores, num total de quatro, se agrupam em torno do animal deitado e tratam de colocá-lo novamente em pé. Com um pau atravessado pelas patas dianteiras, tem início a tarefa. Um homem de cada lado do pau, e mais outro segurando no rabo e um outro na cabeça da rez, e quatro, num movimento coordenado, põem o animal novamente de pé. Em alguns casos, quando o animal ainda não foi beliscado por urubú, há esperanças de salvação. Mas de que adianta se não existe comida, se os criadores não têm aonde comprar ração. O Sindicato dos Proprietários Rurais do Distrito Federal, que poderia se interessar em minorar os sofrimentos dos trabalhadores rurais, só existe para defender interêsses de seu presidente, vereador João Luiz de Carvalho e da gangue de políticos que infesta o sertão carioca. Para êles não falta nada, enquanto para os lavradores e criadores, pessoas laboriosas que não desejam se meter em política, nada se lhes dá: nem mesmo facilidades para comprarem ração. A manobra, como se vê, é política. Quem quiser desfrutar da influência do Sindicato tem que se submeter às ordens do sr. João Luiz de Carvalho e dos políticos enfeudados que o acompanham. E' a lei do dá ou desce. Os capangas armados, em nome dos políticos de Jacarepaguá, Campo Grande, Sepetiba e Santa Cruz, se incumbem de ameaçar e desgraçar a vida dos trabalhadores rurais.

NÃO FUGINDO A' REGRA

O criador Manoel Botelho Macedo Filho, bem como outros que se encontravam presentes, contou-nos a dolorosa historia que transcrevemos, igual a tantas outras já ouvidas por nossa reportagem:

— Estive hoje novamente no setor de resíduos da Secretaria de Agricultura, para retirar minha quota de resíduos referente ao corrente mês e obtive do sr. Helio Paiva a resposta de sempre: Não temos ordem para distribuir resíduos a criadores de suínos e bovinos. Procurei então saber a origem de tão absurda recomendação, uma vez que já caminhamos para o terceiro mês em que os criadores não recebem uma grama de resíduos. Ninguem soube responder. Não é possível aguentar mais esta situação. O leite escasseia, o gado emagrece e morre aguado. A banha some do mercado, enquanto as fabricas de ração, as cooperativas e as intendencias recebem o resíduo à pamparra, incentivando assim o cambio negro. A COFAP, atualmente encarregada de controlar a venda da ração, parece ignorar todas essas coisas. Se dentro de 10 dias não fôr revogada a portaria 55, que deu esses poderes à COFAP, levarei minha criação de suínos e a soltarei nos jardins do Palacio Guanabara, para que o Prefeito sustente os animais.

Em assembléia permanente cerca de 150 sindicatos

O ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, vem de receber do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo o seguinte telegrama:

«Temos satisfação comunicar vossência oito federações trabalhador e cento cinquenta sindicatos operários Estado São Paulo vg representados seus presidentes vg declararam-se em assembléia permanente até derrota emenda pluralidade sindical vg constituindo comissão executiva vg cuja presidência me coube por eleição pt Decidiram ainda dirigir-se vossência solicitando sua colaboração para rápido andamento e aprovação projeto salário mínimo jornalistas profissionais pt Essa solidariedade assumiram federações trabalhadores metalúrgicos vg trabalhadores construção civil vg condutores veículos empregados comércio e trabalhadores papel e papelão cortiça vg além sindicato aeroviários vg aeronautas vg gráficos vg empregados [illegible] vg empregados enfermeiros vg [illegible] vg práticos farmácia vg instrumentos musicais vg repórteres fotográficos vg construção e mobiliário vg barbeiros vg empregados comércio hoteleiro e similares vg operadores cinematográficos vg oficiais papel vg trabalhadores panificação confeitaria vg bancários vg empregados comércio vg trabalhadores indústria calçados vg trabalhadores indústria vestuário vg trabalhadores empresas publicidade e numerosas outras entidades sindicais solidárias através telegramas cartas ofícios pt. Atenciosas saudações».

ACONTECEU NOS ESTADOS

Resumo telegráfico da Agência Argus)

Na cidade de Petrópolis, chocou-se um ônibus de araras cheio de retirantes com um caminhão-tanque, resultando feridas quatro pessoas.

70 operários da fábrica Matarazzo, em João Pessoa, foram dispensados do emprego.

Foi realizada, ontem, a aterrissagem de experiência do campo de pouso da cidade alagoana de Major Isidoro.

Toda a bancada udenista retirou-se do plenário da Câmara Legislativa, quando foi votada a representação contra o Governador Régis Pacheco, da Bahia.

Uma luta corporal entre dois homens, os quais foram parar no distrito, deu início a um capítulo para a crônica policial e um caso para o 13.º Distrito Policial apurar devidamente, pois, ao que tudo indica, estaremos diante de um chantagista, que fez voltar à prática o velho conto do «Livro de Ouro». Agindo em diversas cidades do interior e nesta capital, o espertalhão conseguiu algumas importâncias vultosas, ludibriando não só particulares, como também importantes firmas dêste praça.

Agnelo de Souza

PRIMEIRO PERCALÇO

Há dias chegou a esta capital, procedente de Alagôas, de onde é natural, Agnelo de Souza, preto, de 22 anos, solteiro, servente do Instituto São Vicente de Paula indo domiciliar-se numa hospedaria da avenida Presidente Vargas, 3646. Vinha procurar o diretor do Instituto, José Inocencio e Silva pardo, solteiro, de 32 anos, natural de Pernambuco sem residência e domicilio. O servente estando com os seus vencimentos atrasados, veiu em busca do diretor, a fim de ajustar suas contas. Depois de alguns dias de espera, conseguiu encontrar-se com Inocêncio. Houve troca de palavras e, então, Agnelo agrediu seu superior. No momento, passava pelo local a R.P.-5, que os conduziu ao 13.º Distrito Policial.

CULTURA E FILANTROPIA

Chegados à Delegacia, depois de interrogá-los, o comissário examinou uma grande pasta que José Inocêncio trazia sob o braço. E qual não foi a surprêsa daquela autoridade policial, ao examinar os documentos. Uma planta do futuro Instituto São Vicente de Paula, que seria um dos mais modernos estabelecimentos de ensino do nordeste; um diploma dêsse mesmo Instituto, preenchido com a própria letra de Inocêncio; uma carta de apresentação feita por um governador estadual indicando Inocêncio como um grande filantropo; um «Livro de Ouro», no qual continha diversas assinaturas de particulares e de importantes firmas desta capital, num total de 30 mil cruzeiros, aproximadamente; outro «Livro de Ouro» contendo donativos feitos por pessoas residentes em Juiz de Fora e outras cidades mineiras, num total aproximado de 10 mil cruzeiros; algumas notas promissórias em branco; alguns talões de recibos e ainda diversos carimbos em nome do Instituto. Apurou ainda o comissário Osvaldo Guimarães que o chantagista aqui chegou procedente de Alagôas, em 1937, e não mais regressou àquele Estado.

José Inocêncio e Silva

Em vista do apurado, essa autoridade entrou em investigações, pois acredita que Inocêncio é um grande espertalhão, que há muito tempo vem lesando a pessoas de boa fé.

Positivadas as irregularidades na Caixa dos Serviços de Telecomunicações

Será mesmo afastado o seu atual dirigente Jorge A. Fontenelle

Não há muito tempo, o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, nomeou uma comissão de inquérito para averiguar irregularidades ocorridas na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações. Posteriormente a essa decisão, o titular da pasta do Trabalho, designou o Sr. Paulo Miranda, servidor daquela Secretaria de Estado, para, como inspetor da Previdência, verificar faltas graves de carater administrativo, praticadas pelo atual dirigente daquela autarquia, Sr. Jorge Aloisio Fontenele. Agora, em um relatório reservado, entregue ao Ministro do Trabalho, aquele inspetor do D. N. P. S., vem de confirmar as denúncias formuladas pelos associados da Caixa dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações, opinando pelo afastamento do seu dirigente, Sr. Jorge Aloisio Fontenele, bem como sugere seja permitido à primitiva comissão de inquérito entrar imediatamente em atividades.

HOJE, A REUNIÃO DOS BANQUEIROS

Os meios bancários estão aguardando com grande expectativa a reunião que será levada a efeito hoje, à tarde, onde os banqueiros irão discutir a questão de aumento de salários da classe de empregados. A referida reunião será efetuada na sede do Sindicato dos Estabelecimentos Bancários e os seus membros discutirão a proposta que concede um aumento de 25% até os ordenados de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 890,00, para os salários acima desse nivel.

Amanhã, a resolução tomada, será comunicada, oficialmente ao D. N. T.

Amanhã, a entrevista com os sindicatos

Em virtude da viagem do ministro do Trabalho à São Paulo, as audiências aos representantes dos Sindicatos, federações e confederações serão concedidas amanhã, quinta-feira, continuando as audiências públicas marcadas para sexta-feira, sem alteração.

Realizou-se anteontem, no Sindicato dos Empregados no Comércio, a solenidade de posse da nova diretoria que tem a presidi-la o lider da classe, Sr. Luiz Guimarães. O clichê acima mostra um aspecto da seleta assistência que lotava literalmente o amplo salão do S.E.C.R.I.

Eisenhower inicia a sua campanha eleitoral

Esperam os republicanos criar dificuldades aos democratas

ATLANTA, Georgia, 2 (AFP) — O general Eisenhower iniciou hoje a sua «tournée» eleitoral aérea nesta cidade, capital da Georgia, onde esperam os republicanos criar dificuldades aos democratas por meio de violento ataque contra a administração Truman.

Aumentando visivelmente o tom de voz, para responder as palavras sarcasticas do governador Stevenson e do presidente Truman, embora se recusando ainda a mencionar os nomes dos seus adversários, o general Eisenhower denunciou com cólera «as embrulhadas de Washington». O general atacou em primeiro lugar o que chamou de «manufatura de crises de Washington, onde o govêrno vem fazendo, há anos, da nossa vida uma sucessão de crises».

«Quem é responsável pela atual desordem?», interrogou depois o candidato republicano à Presidência, para responder em seguida: «Os politicos inescrupulosos, cuja concepção do serviço público é a de encher os bolsos e manter o poder. Sois vós que pagais essa desordem por meio de impostos exorbitantes, da vida cara e da inflação que reduz o valor de cada dolar que possuis. Pagais a incompetência, a estupidez e a desonestidade. Dizem-nos os jornais que na Africa do Norte a construção de duas bases aéreas nos custou o preço de cinco bases e isto não representa o único exemplo dêsse gênero. Ate mesmo o meu distinto adversário admite que o seu partido semeou a desordem em Washington».

Na sua peroração o general exclamou: «Não sei até onde chegará a nossa paciência, mas tenho a convicção de que os norte-americanos, em sua maioria, estão prontos a dizer: Basta! E' isso, exatamente, o que vós e todo o povo norte-americano tereis a possibilidade de dizer no dia 4 de novembro. Quanto a mim, qualquer que seja a minha posição futura, juro que não deixarei de lutar até que os mercadores de privilégios e os corruptores tenham sido expulsos da nossa casa».

CHAMADA A CLASSE DE 1934

A Marinha está chamando a classe de 1934 para as suas fileiras. Ainda ontem, vimos de receber daquela Secretaria de Estado, o seguinte comunicado:

«Devem comparecer à Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, perante o Orgão Alistador, até o dia 15 de setembro do corrente ano, das 12 às 15 horas, todos os cidadãos nascidos no ano de 1934, que se tenham matriculado na citada repartição, nas diversas profissões marítimas (Pescadores, Moços de Convés, Taifeiros, Carvoeiros, Foguistas, etc.) E bem assim os Escoteiros do Mar e Aprendizes de Oficinas e estaleiros de construção naval, e ainda, os matriculados em outras Capitanias, em trânsito nesta Capital, alistados ou não para o Serviço Militar, a fim de terem a situação militar regularizada nos termos do artigo 41 parágrafo único da Lei Militar.

Os faltosos, serão declarados insubmissos».

Os sindicatos nos festejos de 7 de Setembro

Na divisão de Orientação e Assistência Sindical, reuniram-se ontem, os dirigente dos sindicatos de trabalhadores desta capital a fim de organizarem a participação dessas coletividades nas festividades comemorativas do «Dia da Pátria». Haverá uma alvorada às 6 horas do dia7 no Palácio do Catete, quando serão hasteadas a Bandeira do Brasil e os pavilhões dos Sindicatos, que serão assistidos por uma «guarda de honra» de trabalhadores, que revezarão até às 18 horas, ocasião da grande homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, devendo usar da palavra o dirigente sindical Odilon Furtado de Oliveira Braga.

Reinício da exportação de madeiras

A Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras, instituída pelo govêrno Federal, continua desenvolvendo seus estudos e esforços no sentido de que êsse valioso produto nacional venha a alcançar, num futuro próximo, a posição que desfrutava no mercado externo em que mantivemos, por muitos anos, com diversos países amigos. Aquela comissão comunica-nos, que diáriamente, das 14 às 18 horas, à rua México 45-7º andar, encontra-se inteiramente à disposição dos interessados, para articular com os exportadores e comerciantes que possuem licenças, as normas estabelecidas pelas repartições do Estado que prevêm agora a exportação de madeiras do Brasil.

Os radialistas apelam para o ministro do Trabalho

Os radialistas, na tarde de ontem, estiveram no Ministério do Trabalho para falar com o titular da pasta. No impedimento deste — que se encontrava em São Paulo — os trabalhadores em radiofusão foram atendidos pelo Sr. Osvaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete do ministro Segadas Viana. Nesta ocasião os radialistas, representando uma coletividade de 7.000 trabalhadores, entregaram ao Sr. Carijó de Castro um memorial contendo as reivindicações da classe e solicitando o apoio do Ministério à causa pretendida pelos empregados em estações de rádio desta Capital e que se prende a um aumento de salários.

HOJE A «MESA-REDONDA»

No gabinete do diretor-geral interino do Departamento Nacional do Trabalho será levada a efeito hoje, às 16 horas, a «mesa-redonda» entre os radialistas e os responsáveis pelas emprêses de rádio-difusão, quando este apresentarão uma proposta concreta com referência às reivindicações dos radialistas quanto a aumento de salários. Essa proposta é a mesma que está de posse o titular da pasta do Trabalho.